ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1945 N.º 7946

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Ser Português

Ainda há pessoas, já dum certo pensar, bem entendido, que dizem consigo:

—Amo a minha Pátria pelo que ela foi e também pelo que ela poderá ser.

Portugal que tem oito séculos de existencia e em toda ela a cruz de Cristo—a das batalhas, a das navegações, a dos trabalhos humildes e a dos monumentos—revive em cada dia e em cada alma a velha esperança do rei fundador: durar agarrado ao solo bem cultivado e bem defendido, crendo que o tempo é um simples degrau para a eternidade.

Houve uma época em que o patriotismo inspirou uma terrivel retórica que a politica explorava abusivamente, glutonamente.

Falava-se muito da India, onde os restos da epopeia flutuavam como as cinzas dum império. O romantismo pouco escrupuloso na escolha dos seus temas enfunava-se de orgulho, recordando o que a preguiça nacional deixara perder, sonhando, empenhando e vendendo ao desbarato preciosidades da raça nobre.

Que representava a India para os descendentes dos lusiadas?

Uma caravela naufragada num mar de espuma, com a proa ainda a descoberto.

A juventude, pálida de anemia, incapaz de ser neta dos seus avós, sentia ás vezes assomos de aventura brava: o Brasil aparecia-lhe, tentadoramente, na rota das naus de Cabral, e ela partia em barcos de papel que naufragavam, ao sair da barra. Como o transviado de Alcacer Kibir, abraçava-se a uma quimera e, nos palácios herdados onde as aranhas construiam velas brancas para conter as tempestades, imaginava assombrosos combates navais onde o fado e a guitarra eram o clarim dos herois exaustos.

Mas, como geralmente acontece quando os animos definham e deliram, esta loucura abafada e soturna foi-se sumindo a pouco e pouco, quedando, na praia deserta, alguns ramos de alga que testemunhavam do remoto rebentar da vaga. Finou-se o ultimo reverbero da ilusão e, nalguns poemas e discursos ressonantes, Portugal era tratado como um pobre diabo sem pão e sem destino, envolto nas rimas épicas de Camões.

Quem lhe escreveria o epitáfio? Em livros de história, assenta-

(Continua na 3.ª pag.)

A ofensiva

na Birmania

levou os Aliados

a 112 quilómetros

de Mandalay

KANDY, 8—As tropas do 14.º Exército aproximam-se de Shwebo e encontram-se, agora, apenas a cêrca de 112 quilómetros, em linha recta, de Mandalay. Shwebo, ultima cidade importante no caminho de ferro Myitkyina-Mandalay, antes desta, está agora ameaçada por fôrças aliadas do nordeste e do noroeste.

Esta ultima coluna parece ter avançado de Yeu por uma região onde, apesar da resistencia dos japoneses, as tropas aliadas realizaram marchas surpreendentemente rapidas. O seu avanço de 56 quilómtrose ao sueste, ao longo do caminho de ferro Yeu-Mandalay, coloca essas fôrças a 40 quilómetros de Monywa, a maior base japonesa na região do curso inferior do Chindwin.

Entretanto, no Arakan, os japoneses combatem com vigor no Vale de Kalandan, onde ainda existem várias bôlsas de resistência á retaguarda das fôrças aliadas. A região de Kalandan tem a unica estrada de retirada para os japoneses no norte do Arakan, o que é, provàvelmente, uma das razões por que êles combatem ali tão enérgicamente.

As más condições atmosféricas, nos ultimos dois dias, interromperam os terriveis e continuos ataques da aviação aliada das ultimas semanas.—(R.).

Comunicado do comando de Mountbatten

KANDY, 8.—Comunicado do Q. G. do Sueste da Asia—«Na frente do 14.º Exercito, os nossos destacamentos avançados, operando na região de Shawebo, encontram-se agora a seis quilómetros daquela cidade. Outras tropas estão já a 14 quilómetros ao noroeste do mesmo objectivo. Prosseguem os combates para a ocupação de Budalin, no caminho de ferro Yeu-Monwya-Mandalay, a 56 quilómetros ao sudoeste de Yeu. Uma formação de 20 aviões japoneses realizaram um ataque a Yeu. Do ataque não resultaram nem vitimas nem estragos.

Na frente do 15.º Exercito indiano, no vale de Kaladan, o inimigo continua a oferecer energica resistência. Os japoneses lançaram, durante a noite, um ataque de artilharia ás nossas posições a leste da estrada Thayettabin-Myotaung, aproximadamente 24 quilómetros a sueste de Kyauktaw. O ataque foi repelido, mas fôrças inimigas ainda se encontram nessa região.

No sector do norte, tropas chinesas, na região de Tonkwa, estão a encontrar viva resistência dos japoneses num ponto a cêrca de 14 quilómetros de Tonkwa.—(R.).

Durante a inauguração dos socorros urgentes da Misericórdia de Lisboa

Inaugurou-se hoje o serviço

de socorros médicos urgentes

da Misericórdia de Lisboa

com a assistência do ministro do Interior

e dos subsecretários da Assistência e da Guerra

Como há dias recordámos a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa mantinha há longos anos um serviço nocturno que facultava a ida de um médico a casa dos pobres necessitados de socorros, mediante chamada por intermédio de qualquer esquadra de polícia. Ao tomar posse do cargo de provedor o sr. dr. Mário Pais de Sousa, reconhecendo o grande alcance e a utilidade de tal serviço e ponderando as suas deficiências, expôs ao Govêrno o plano do que desejava realizar e as dificuldades que encontrava. O sr. ministro do Interior não só deu inteira aprovação áquele plano, como obteve as duas ambulancias necessárias á montagem eficiente dum serviço permanente, que permita levar rápido ao domicilio do doente o médico e o enfermeiro para o tratar e transportá-lo aos hospitais quando, porventura, careçam de tal assistência.

A entrega dessas ambulancias efectuou-se hoje, na Misericórdia, sob a presidência do sr. ministro do Interior e com a assistência dos subsecretários de Estado da Guerra e da Assistência Social.

Assistiram ainda o presidente da Camara Municipal de Lisboa, o governador civil, o comandante da Polícia de Segurança Publica, o enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, o director geral de Saude, o director geral da Assistência e o bastonário da Ordem dos Médicos.

No salão da mesa da Santa Casa, realizou-se, na presença das referidas entidades, do corpo clínico, de funcionários e doutras entidades, uma sessão solene, na qual o provedor, sr. dr. Mário Pais de Sousa agradeceu ao sr. ministro do Interior tudo quanto fez para tornar possivel a inauguração de tal melhoramento, integrado na vasta acção de assistência a que o Govêrno resolveu meter ombros. Apontou a necessidade que uma capital como Lisboa tem de um tal serviço de socorros urgentes a quem dêles necessitar, no domicílio ou na rua, por doença subita ou qualquer acidente grave. E, depois de agradecer também aos srs. enfermeiro-mór dos Hospitais e directores gerais da Assistência e da Saude, expôs alguns aspectos da acção da Misericórdia: os benefícios incalculáveis que presta á população; a protecção á familia; as refeições nas sopas dos pobres (gratuitas) e nas cozinhas económicas (a 2$60 cada), que foram, em 1944, respectivamente 4 milhões e 1 milhão; os socorros em dinheiro, em géneros e em artigos, como colchões, cobertores, etc.; os subsidios para rendas de casa; os remédios; o leite e a farinha (socorros em que se gastam anualmente 6.500 contos); a assistência prestada nos diversos serviços (só no de oftalmologia, por exemplo, foram tratadas, em novembro, 2.300 pessoas); no serviço de socorro nocturno que

(Continua na 11.ª pag.)

A RESSURREIÇÃO DUMA POTENCIA MILITAR

O Exército francês

terá dentro de poucos meses

650.000 homens

devidamente armados e municiados

A França prepara um exercito digno das suas tradições e da missão mundial que voltou a ocupar na cêna internacional. Os exitos recentes da sua diplomacia e a influência crescente que se prepara para exercer nos negocios do continente tornam indispensavel a existência dêsse exercito. No periodo crítico que acompanhou a politica de apaziguamento, quando as acusações de imperialismo se multiplicavam e sobretudo em alguns sectores de opinião publica anglo-saxonica a fôrça militar da França era apontada como um factor de perturbações, o deputado Winston Churchill costumava dizer que no dia em que essa fôrça se enfraquecesse ou sucumbisse a sorte da França ficaria ditada por muitos anos.

O fundamento desta afirmação apareceu confirmado, de maneira dramatica, pelos acontecimentos de junho de 1940. A capitulação do exercito francês, precedida da declaração de guerra da Italia á França, abriu os diques á ocupação prolongada do continente. A guerra espraiou-se por toda a parte. O cativeiro de dois milhões de franceses traduziu-se, especialmente para os países anglo-saxonicos, por uma mobilização sem precedentes e por uma soma de sacrificios que ainda não encontraram o seu termo.

A ressurreição do espirito militar francês

Para concluir a guerra e para assegurar a sua posição diplomática de-

(Continua na 9.ª página)

A nossa subscrição

para o Socorro de Inverno

Com destino á nossa subscrição integrada no plano nacional da campanha do Socorro de Inverno, registamos 100$00, do Ginásio Club Português, o que, juntamente com os donativos já anteriormente registados, perfaz o total de 8.052$50.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO IMPORTANTE—Os gatunos entraram, na residencia do sr. Izildo Henriques, rua Ilha do Principe, 2, 1.º, onde furtaram uma mala com dinheiro, rendas e roupas, tudo no valor de 20 contos.

FURTO DUMA BICICLETA—O sr. António de Oliveira Pato, residente no patio de Santana, 91, 1.º, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram uma bicicleta.

UM NEGOCIO DE LENHAS—O sr. Nicolau da Silva, rua de S. Sebastião da Pedreira, 50, 2.º, confiou a determinado individuo a quantia de 2.000$00 para um negócio de lenhas, o qual desapareceu sem apresentar a lenha ou o dinheiro.

CAMPISMO

São esperados amanhã, ás 8 horas, na estação do Rossio, os amdores campistas que fizeram o primeiro circuito hibernal da serra da Estrela.

DOIS HOMENS FERIDOS

durante uma desordem

Esta madrugada, por motivos que se desconhecem ainda, envolveram-se em desordem, na rua do Arco do Carvalhão, João de Assunção, residente na calçada do Baltar, 29 r/c., Artur Pereira, residente na mesma calçada, 149-B e Alberto Pacheco, rua da Alegria, 76, 2.º. Ficaram todos com vários ferimentos no rosto e pescoço, produzidos por João de Assunção, que também ficou ferido na cabeça, ignorando quem o agredira. O primeiro e o segundo ficaram internados, sob prisão, no hospital de Santa Marta.

Vinhetas postais

para o Socorro de Inverno

Pelo Ministério das Obras Publicas, foi publicada uma portaria, determinando que seja facultada a venda, ao publico, em tôdas as estações dependentes da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, das vinhetas emitidas pela Comissão do Socorro de Inverno, do valor facial de $50 e 1$00. A mesma portaria autoriza a afixação de tais vinhetas nas correspondências de qualquer categoria, não permitindo a sua utilização em substituição dos sêlos postais em curso.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa» recebemos da Casa da Comarca de Arganil, onde tomaram posse os novos corpos gerentes, 20$00; e 30$00, de «Uma viuva que não conseguiu arranjar hoje um padre que dissesse missa por alma de seu marido». Registamos e agradecemos.

—De Cristiano, «por alma de minha mãe», recebemos e agradecemos 50$00 para aquela pobre senhora, de nome Cristina Solano de Almeida Soriano, a quem há dias nos referimos.

Com a mão esfacelada

pela bomba de um foguete

AVEIRO, 8.—Com esfacelamento da mão direita, produzido pela bomba de um foguete, deu entrada, no Hospital da Misericordia, o menor Silverio das Neves Carramão, de 6 anos, filho de Manuel das Neves Carramão, de Lomba-Vagos. A' infeliz criança, que ficou internada, foi amputada a mão.

O caso da gazolina

O Tribunal Militar Especial arbitrou uma multa provável de 200 contos a cada um dos quatro implicados na burla de gasolina, efectuada no Instituto Português de Combustiveis. Como os incriminados não depositaram estas importancias, aguardarão julgamento na cadeia do Limoeiro.

Homenagem a um industrial

Um grupo de amigos e colaboradores prestou homenagem, por ocasião do seu 67.º aniversário, ao industrial sr. Antonio Teles, pelos seus 45 anos de actividade. Foi inaugurado o seu retrato, tendo falado os srs. Antonio de S. Marcos, Teles da Costa e Jorge Teles, filho do homenageado. A Federação das Sociedades de Recreio associou-se á homenagem.

VIDA MUSICAL

«Sonata»

Não é Sofia Pelagio mas sim Maria Delfina da Costa Simões quem vai executar a série completa das «Saudades do Brasil», para piano, de Darius Milhaud, no concêrto promovido por «Sonata», esta noite, na Academia dos Amadores de Musica.

EDIFICIOS ESCOLARES

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se o importante concurso publico para a construção de 146 edificos escolares das direcções dos edificios de Lisboa e do sul.

CAMARA CORPORATIVA

Para escolha de relator reunem hoje as secções encarregadas do estudo da proposta de lei sôbre assistência psiquiátrica.

JANTE no
ESPELHO D'AGUA

OS COMUNICADOS DE GUERRA

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—Comunicado do Supremo Comando:

«Nas alas setentrional e meridional do saliente da frente entre o Mosa e o Mosela, as nossas formações mantêm-se nas suas linhas, travando duros combates com as divisões inglesas. Aniquilaram, de novo, numerosos carros inimigos. A leste de Bastogne, o adversário não conseguiu registar qualquer exito novo. Pelo contrário, foi repelido de posições que ocupava, em resultado dos nossos contra-ataques.

Os combates na Alsacia e no alto Reno aumentaram de envergadura. Ao sul de Weissenburg, as nossas tropas entraram na Linha Maginot. Ao sul de Strasburgo, foram rôtas as posições de segurança inimigas, a oeste do Reno, num ataque de surpresa com direcção ao norte. Durante vãos contra-ataques, efectuados por fôrças rápidamente concentradas, o inimigo perdeu 14 carros. Além disso, foram-lhe destruidos mais de 100 veículos motorizados.

Liège e Antuerpia encontram-se continuamente sob o bombardeamento a longa distancia.

Em Itália, não houve, ontem, senão alguns combates de reconhecimento.

Na Hungria, tropas do exército e das SS armadas realizaram a rotura das posições inimigas entre o lago Balaton e o Danubio, depois de duros combates, que se prolongaram por alguns dias. Essas fôrças alcançaram as montanhas de Vertes, o que representa 40 quilómetros de avanço em direcção a leste. Gran foi reocupada. Nestas operações, coroadas de êxito, foram aniquilados ou tomados 159 carros blindados e 425 peças de artilharia. Além disso, o adversário sofreu perdas sangrentas elevadas. Os combates prosseguem.

Os corajosos ocupantes germano-hungaros de Budapeste mantêm as suas posições contra os sovietes, que atacam de leste. Na parte sueste do bairro de Kis-Peste, travam-se encarniçados combates de ruas. Nos ultimos dois dias, foram destruidos 101 carros inimigos, na sua maior parte devido á acção dos tanques «Punho Blindado», na perfuração inimiga, ao norte do Danubio. Uma divisão blindada aniquilou, num só dia, 58 carros, com meios de combate especiais.

No sector fronteiriço do sul da Eslováquia, as nossas posições melhoraram, em resultado dos nossos contra-ataques.

Na Curlandia, ao norte de Doblen, as nossas tropas repeliram ainda mais os bolchevistas, não obstante a sua defesa reforçada. Segundo informações até agora recebidas, foram feitos 500 prisioneiros, durante os combates, e destruimos ou tomámos 128 peças de artilharia de todos os calibres.

Formações da aviação terrorista americana atacaram, ontem, o território ocidental e sudocidental do Reich. De novo, foram bairros habitados o alvo principal das bombas. Em dois ataques nocturnos, de terrorismo, dos britanicos, á capital do Movimento Nacional Socialista, foram causados graves estragos em edificios, principalmente no centro de Munich. Foram destruidos muitos centros culturais. As fôrças da Defesa Aérea derrubaram 27 bombardeiros quadrimotores.

Continua o fôgo de represália contra Londres».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 8.—Comunicado: «As nossas tropas, prosseguindo na sua ofensiva para o completo exterminio das guarnições alemãs e hungaras, cercadas em Budapeste, desalojaram o inimigo de mais 172 blocos de casas e de vários pontos de grande importancia estratégica. Cêrca de 40 por cento da capital hungara está em poder das tropas sovieticas. No centro de Budapeste, as nossas unidades operaram ontem com tal rapidez que os edificios do Parlamento e da Bolsa cairam em nosso poder, antes que o inimigo tivesse tempo de os destruir. Mais três importantes fábricas de armamento e outras de motores para camiões e aviões, foram ocupadas. Ontem, o inimigo teve mais de 6 mil baixas, entre mortos e feridos, e fizemos 1.984 prisioneiros alemães e hungaros. Foi destruido e tomado muito material.

Ao sul do Danubio, os alemães, depois de terem ocupado a cidade e porto fluvial de Esztergom, tentaram prosseguir na seu avanço, mas foram energicamente repelidos pelas tropas sovieticas, que causaram ao inimigo milhares de mortos e feridos, e destruiram 35 tanques e mais de 60 veículos motorizados, além de outro material.

Na margem norte do Danubio, ao norte de Esztergom, as nossas tropas após destruirem a energica resistência dos alemães, prosseguiram na sua ofensiva a oeste do rio Hron e ocuparam 35 localidades e numerosos pontos fortificados. Uma divisão alemã que acabava de chegar á frente, com grande apoio de tanques, foi totalmente destroçada. As baixas sofridas pelo inimigo são excepcionalmente pesadas e fizemos para cima de 3.000 prisioneiros.

Os nossos exércitos estão agora a menos de 90 quilómetros da passagem de Bratislava.

Na Checo-Eslováquia, as nossas tropas desalojaram os alemães de importantes posições fortificadas nos suburbios da cidade e grande entroncamento ferroviário de Lucenec, onde os alemães tiveram muitas centenas de mortos e feridos. O centro de Lucenec está a ser intensamente bombardeado pela artilharia soviética e por considerável numero de bombardeiros russos. Lavram grandes incêndios na cidade.

Na Prussia Oriental, unidades blindadas soviéticas expulsaram os alemães de 5 localidades e de vários pontos fortificados. Fizeram 982 prisioneiros alemães e causaram ao inimigo baixas de consideração».—(U. P.).

UMA FESTA EM COIMBRA

O G. D. dos C. T. T. de Coimbra realiza, no próximo dia 13, no salão da F. N. A. T., um baile, com um acto de variedades, no qual toma parte a «vedêta» da rádio, Maria Eugénia, além de algumas senhoras e académicos daquela cidade. A festa está a despertar o maior interêsse na cidade do Mondego.

As operações na Itália

LONDRES, 8.—O correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Aliado do Mediterraneo, Desmond Tighe, informa que na frente do 8.º Exército, nos ultimos quatro dias, as tropas canadianas e britanicas limparam de alemães uma área de mais de 80 quilómetros quadrados entre Ravenna e Valli Di Comacchio.—(R.).

Representante da Turquia

junto do govêrno bulgaro

IZTAMBUL, 8.—Faik Zihni Akdur, adjunto do secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Turquia, foi nomeado ministro dêste país justo do Govêrno da Bulgária.—(Reuter).

Troca de prisioneiros

NOVA YORK, 8—O paquete «Grispholm» partiu hoje para Marselha com prisioneiros de guerra e civis inimigos, que serão trocados na Suiça.—(Reuter).

MEIAS
PELES - MODAS
Artigos de viagem e novidades próprias para brindes
CASA PAIVA
Rua do Ouro — 203

ESTÁ À VENDA
UM HOMEM DE BARBAS
— DE —
MANUEL DE LIMA
Prefácio de Almada Negreiros
desenhos de Bernardo Marques
A MAIS RECENTE NOVIDADE LITERÁRIA, NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geralmente coberto e chuva. Nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento dos quadrantes de S, rodando para SW, moderado a fresco. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 13º,4; minima, 5º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 11º; minima, 7º,6.*

O frio diminue

O frio diminuiu sensivelmente. Em todo o país, o termómetro subiu e no Norte registaram-se menos temperaturas negativas, sendo as minimas bastante mais elevadas que nos dias anteriores. Assim, nas Penhas da Saude, onde na véspera se tinha registado uma minima de —6º,8, o termómetro marcou ontem só —2º,5; nas Penhas Douradas, o termómetro subiu de —3º para —1º,5; na Guarda, de —2º,5 subiu para —1º,2 e em tôdas as restantes localidades se colheram temperaturas positivas.

O PORTO pelo telefone

Foi identificada a senhora, ontem atropelada mortalmente

PORTO, 8.—Foi ontem colhida, e mortalmente ferida por um automóvel, conduzido por um aprendiz, no Campo dos Mártires da Pátria, uma senhora idosa, cuja identidade só hoje foi possivel conhecer-se. Trata-se duma senhora pensionista da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, de nome Rosa Pereira do Nascimento. Reconheceram o cadáver duas senhoras ali também internadas. O responsável do desastre está preso.

VIDA ARTISTICA

Uma exposição no Porto

O Salão Silva Porto, da capital do Norte, inaugura no próximo dia 12 uma exposição de quadros a lapis e a carvão do prof. Adolfo Faria de Castro, com motivos etnograficos das terras de Bragança e Miranda do Douro.

PARA UMA POBRE VELHINHA

Para acudir á pobre velhinha da rua da Bempostinha, que vive sem recursos e que não tinha com que pagar a sua renda de casa, recebemos e agradecemos mais 20$00, de A. M.; 50$00, de Cristiano, «por alma de Joaquim Maria Paulino»; 5$00, de M. A. A.; 100$00, de M. J. R. L.

OBRAS PUBLICAS

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, realizaram-se, esta tarde, os concursos publicos para adjudicação das empreitadas de construção de um abrigo para mercadorias, na doca de Alcantara, e de um ramal de águas na estrada de Coina ao Barreiro. As bases de licitação eram, respectivamente, de 950 mil e 80.600 escudos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	974$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.013$	1.013$	1.014$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.069$	1.068$	1.070$
Consolidado 3 3/4 T 10	—	1.027$	1.028$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.000$	1.007$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	1.005$	1.002$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	1.005$	1.004$	—
Centenários 4 % ...	2.475$	2.473$	2477$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.072$	1.100$
Externas 1.ª série	—	1.830$	1.840$
Externas 1.ª carimbadas	1.820$	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.865$	1.900$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	281$	285$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.700$
Lisboa e Açores por....	1.000$	998$	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	428$	427$	428$
Portugal port. T. p....	—	1.865$	1.875$
Fidelidade	—	52.000$	56.000$
Mundial	—	1.645$	1.670$
Nacional	—	1.640$	1.680$
Sagres	—	—	2.150$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	241$	245$
Cimentos Tejo	540$	538$	542$
Cimentos Leiria T. p....	880$	860$	890$
Crédito Predial port. ...	—	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	368$	368$	369$
Alto Alentejo cupão...	1.010$	1.009$	1.011$
Industrial Aliança... ...	—	437$	450$
Portugal e Colónias ...	382$	382$	383$
Nacional Naveg. T. p.	1.144$	1.143$	—
Colonial Navegação ...	—	1.350$	1.400$
Portug.ª de Pesca T P.	950$	945$	950$
Port.ª de Tabacos cupão	619$	618$	620$
Tabacos Portugal cupão	—	—	850$
União Eléctrica Port.ª	682$	681$	683$
Cassequel	1.070$	1.070$	1.072$
Agricola das Neves ...	—	715$	717$
Agricultura Colonial ...	505$	505$	510$
Açucar de Angola... ...	1.670$	1.670$	1.672$
Buzi	211$	211$	211$
Ilha do Principe	605$	—	610$
Zambézia T de 25 ...	96$	96$	96$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	535$	533$	538$
Norte de Portugal 5%	—	116$	117$
C. P. 6 %	277$	276$	277$
C P 6 % Beira Baixa	—	282$	290$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Ser Português

(Continuação da 1.ª pag)

va-se que «as armas e os barões assinalados» não resistiam á critica nem ao tropel das revoluções sopradas dos quatro cantos do planeta. A morte da Pátria brotava da duvida e do desanimo como a decrepitude vem das correrias da mocidade e a fome negra surge das prodigalidades insaciaveis. O Velho do Restelo quis repetir as suas profecias, mas não achou quem o ouvisse. Cerrou-se no silencio e na imortalidade, sob quatro camadas de pó.

Era então o exterminio, o guzano, o nada, a dissolução do eterno no efemero?

A abdicação parecia ser o estandarte das sombras.

Converter-se-ia Portugal num bobo da côrte, disfraindo a Europa e o Mundo com os seus contos alucinados?

O impossivel conteve a derrocada dos suicidas. O pudor deu rebate nos corações incorruptos. Os netos perceberam que tudo tem fim, até a pobreza do sangue. O sol nascente rompeu pelos peitos dentro e varreu deles a treva e o pavor.

Contra o cepticismo, o derrotismo, a indiferença e a mortal saudade sem corpo nem rosto—espécie de alma do outro mundo a confranger-se nos descampados—Portugal tornou a si, despedindo-se, numa chapeirada de luz, dos maus agouros e das funestas aparições que o entenebreciam, proclamando o seu direito a ser forte, livre e crente...

..Sejamos, portanto, portugueses para construir Portugal—nosso lar, nosso templo e nosso castelo—a-fim de, dentro dele, olharmos em todas as direcções, num horizonte amplo e fraterno.

ROUBOS NUM CEMITÉRIO

ERICEIRA, 8. (Pelo telefone).—Esta noite os gatunos entraram no cemitério local, quebrando o vidro da porta do jazigo de D. Mariana da Conceição e roubando alguns objectos de ouro que ali se encontravam. Arrombaram também a porta da casa da arrecadação do mesmo cemitério, donde roubaram um fato pertencente ao coveiro. O vidro do jazigo foi quebrado com uma picareta que os gatunos ali deixaram. As autoridades procuram os autores deste roubo macabro.

ESTA NOITE
NO
TIVOLI
UM NOVO TRIUNFO DA
20th CENTURY FOX
UM BARCO
E
NOVE DESTINOS
Uma extraordinária obra prima de **ALFRED HITCHCOCK,** o célebre realizador de **«REBECA»,** sôbre o argumento do genial romancista de **«Vinhas da Ira»,** John Steinbeck, com
TALLULAH BANKHEAD
e WILLIAM BENDIX
Seis homens e três mulheres perdidos no mar alto, à mercê das ondas e uns dos outros
Um filme de extraordinária categoria discutido em todo o mundo.
Uma produção da
20th Century Fox

Notícias da província

Obras nas estradas

de Arcos de Valdevez

ARCOS DE VALDEVEZ, 6.—Foram iniciadas, há pouco, por empreitada na importancia de 2.400 contos, os trabalhos para a continuação da estrada nacional n.º 3-2.ª, no trôço de Gondoriz á Portela de Noval, em Cabreiro, com 7 metros de largura.

—Na estrada da Choças a Chã, em Lourêda, estão feitas a terraplenagem e obras de arte, faltando apenas a pavimentação.

—Já está aberta ao transito, até á vila de Paredes de Coura, por Cachamundinho, a estrada nacional n.º 3-2.ª, partindo da mesma vila um ramal até á freguesia do Extremo, dêste concelho, faltando apenas a pavimentação.

—Da estrada de turismo de Giela a Lamas de Mouro, em Melgaço, já aberta até á Portela do Mezio, está em estudo a sua continuação desta ultima localidade, da qual partira um ramal até Soajo.

—Foi concedida á Junta de Freguesia de Vilafonxe a comparticipação do Estado, no valor de 45.057$00, para obras de construção do ultimo lanço da estrada para a Senhora do Castelo, embelezamento do largo da Capela.

—Foram submetidos ao regime florestal, por decreto publicado ultimamente, os terrenos baldios pertencentes ás juntas de freguesias do Extremo, Lourêda, Portela e Sistelo que constituem o perimetro florestal denominado «Serra de Anta», assim como os terrenos da mesma natureza das freguesias de Soajo, Gavieira, Eremêlo, Cabanamaior, Vale, Gondoriz, Carralcova e Cabreiro, que constituem o perimetro florestal denominado «Serra de Soajo e Peneda».

A falta de leite

faz-se sentir em Olhão

OLHÃO, 5—A forma por que está a fazer-se a distribuição de leite merece a atenção das entidades superiores. Os leiteiros raras vezes aparecem, nem se importando de crianças nem de doentes. Nos postos de distribuição o leite só se entrega 48 horas depois da apresentação de receita medica urgente. Além disso, as vasilhas exigem, tambem, severa atenção, pois, na sua maior parte, estão em condições que muito deixam a desejar.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 6—Está preso Vicente Carlos de Oliveira, de 16 anos, de S. Jeronimo (Braga), que acompanhava em Ceiça, freguesia de Paião, dêste concelho, um «carteirista», que conseguiu fugir quando viu a Policia prender o seu companheiro.

—Foi preso por suspeita de ter sido autor do roubo feito a José Maria Correia Gil, das Alhadas, um individuo residente na mesma freguesia.

—Chega-nos a informação de que foi revogada a ordem que o respectivo grémio tinha dado para que cada traineira só pudesse trazer 500 cabazes de sardinha, o que merece inteiro aplauso.

—Acabamos de receber um opusculo de vivo interesse: «Ginásio Club Figueirense—subsidios para a sua História—1895-1944», da autoria de J. Sousa Cardoso, trabalho que a Figueira, principalmente, vai devidamente apreciar.

Noticias de Armamar

ARMAMAR, 6—Os serviços de transporte do correio desta vila para a Régua estão a ser muito dificilmente feitos. As camionetas da carreira de passageiros, que fazem êsse serviço, estão num estado deplorável, o que motiva, constantemente, a chegada do mesmo com um atraso de várias horas. Nêsses dias o correio não é distribuido na vila.

—Uma comissão de habitantes da povoação de Travanca propõe-se restaurar a sua igreja, que está prestes a ruir. A obra foi orçada em vinte contos, verba que vai ser recolhida entre êles.

Notícias de Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 7.—Embora morosamente, têm continuado as obras no edificio do antigo convento, para melhor adaptação do edificio ao tribunal e suas dependências. Nos baixos, onde esteve o teatro D. Fernando, já está instalada a Repartição do Registo Civil, embora não estejam completamente arranjados os seus aposentos.

—Tem passado mal de saude, na sua casa do Nogueira da Regadoura, o sr. dr. António Ferreira Soares, antigo conservador do Registo Predial desta comarca e autor do interessante romance «Casa abatida».

—A passar a presente quadra, tem estado na sua casa do Castelo o nosso conterraneo dr. Roberto Vás de Oliveira, ilustre governador civil da Guarda e ex-presidente da Camara Municipal.

O Socorro de Inverno

ENTRE-OS-RIOS, 6—A-fim de secundar a campanha do Socorro de Inverno, o sr. Tiago Cambra, concessionário do Grande Hotel de S. Vicente, mandou distribuir pelos pobres destas termas a quantia de 1.500$00. O presidente da Camara, sr. Carlos Pereira Soares, associou-se a esta bela e interessante iniciativa, contribuindo com 500$00. Procedeu á distribuição a sr.ª D. Etelvina de Campos.

FIGUEIRA DA FOZ, 6—A comissão do Socorro de Inverno continua a ver coroados de êxito os seus esforços, porquanto tem tido o melhor acolhimento esta benemerita iniciativa. A mesma comissão pediu ao público e ás casas de penhores, que não comprem nem aceitem, para empenhar, géneros ou objectos que tem distribuido pelos necessitados.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 horas, na Sociedade de Geografia, que se realiza a conferência do nosso camarada de Imprensa, sr. Armando de Aguiar, sôbre «Legendas de Cabo Verde». Serão entoados, por senhoras caboverdeanas, algumas tipicas mornas.

Música Sacra
Realiza-se um concerto de Musica Sacra, quarta-feira, dia 10 de Janeiro, ás 21,30 horas na
Igreja Evangelica Alemã
Palhavã
Carros electricos: «BENFICA» e «CARNIDE»
ENTRADA LIVRE

UNIVERSAL GENÈVE
ALTA CATEGORIA
Relogios Invulgares

DE LUTO

Hermenegildo Carlos de Sousa

Com 66 anos, faleceu na rua dos Douradores, n.º 134, 3.º, o sr. Hermenegildo Carlos de Sousa, comerciante. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Ermelinda de Sousa e era pai dos srs. drs. Carlos Hermenegildo de Sousa, chefe da secretaria judicial de Aveiro, e Manuel de Sousa, médico.

O funeral, a cargo da agencia «Sraf», realiza-se amanhã, ás 11 horas e 30, para o cemitério Oriental.

D. Aurora Moreno Gonzalez

Faleceu hoje a sr.ª D. Aurora Moreno Gonzelez, de 74 anos, natural de Sevilha, tia da actriz Elisa de Guisette. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas da rua de S. João da Mata, 44, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

Padre Oscar de Aguiar

Faleceu na quinta das Joinas, em Aguzda, o rev. padre Oscar de Aguiar, de 60 anos, que foi, durante 34 anos, prior da freguesia de Ricardães, onde sempre grangeou o melhor respeito e a melhor simpatia. Era irmão dos srs. drs. Eduardo de Aguiar e Esberto da Aguiar e da sr.ª D. Flávia de Aguiar, aos quais, como á restante família, endereçamos as nossas condolências.

SUFRAGIOS

Padre Jacinto Borba

Amanhã, ás 10 e 30, na capela do Asilo das Cegas, á rua do «Seculo», será rezada missa de 7.º dia, por alma do rev. padre Jacinto de Sousa Borba, da Congregação da Missão (Lazaristas).

Casa dos Estudantes do Império

A Casa do Povo do Rio Maior, que vem a promover uma serie de conferencias de cultura popular e de orientação social, solicitou da direcção da Casa dos Estudantes do Império, que o sr. Angelo Vidigal Dias repetisse, na sede daquela instituição, a conferencia que, sobre Angola, proferiu no dia da inauguração do «Ciclo das palestras á mocidade», no palácio da Independencia.

Acedendo a este convite, o sr. Angelo Vidigal Dias, parte hoje para aquela vila, acompanhado do sr. Carlos Eugénio Torres de Sousa Junior, presidente da Secção de Angola, que representará, nesta sessão, o presidente da Casa dos Estudantes do Império.

Auto-Mecanica de Portugal

Para comemorar o 8.º aniversário da fundação da Auto-Mecanica de Portugal, realizá-se, na segunda-feira, 15 do corrente, pelas 22 horas, na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, na rua da Palma, 237, uma sessão festiva, na qual usarão da palavra os srs. dr. Manuel Santos Lourenço, presidente da assembleia geral, dr. Acacio de Gouveia, presidente do conselho fiscal, engenheiro Plinio Silva, presidente da direcção e professor dr. Alvaro Salema, em nome de todos os associados.

PUBLICACÕES

«Ecos de Belém»

O semanário «Ecos de Belém», defensor dos interêsses da freguesia de Belém, completou o décimo quarto ano de publicação.

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

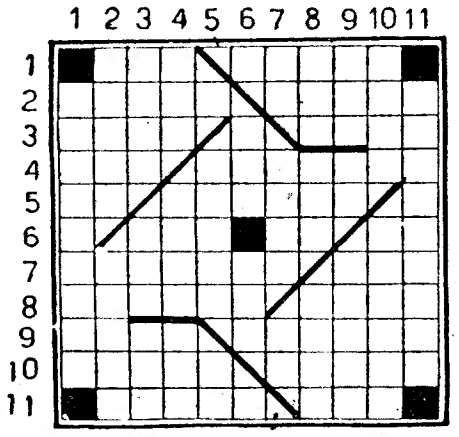
Natividade Pereira *Moisés Campelos*

Hoje, ás 21 e 30, grandiosa sessão de fados com MOISÉS CAMPELOS (o Rouxinol do Norte), e a castiça *Natividade Pereira;* completam êste grandioso programa a vibrante Ilda Silva e a sentimental Maria Loureiro, ainda a colaboração do consagrado cantador *Augusto Pereira* e do festejado Julio Peres. Solos á guitarra e viola pelos eximios artistas *Jaime Santos* e *Martinho d'Assunção.* Direcção artistica de *Linhares Barbosa.*

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas
2.ª feira, 8: «Ritmo triunfador», com Guy Kibbee e Glória Warren.
3.ª feira, 9: «A mulher do cabelo vermelho».
4.ª feira, 10: «O amor não dorme», com Jeanette Mac Donald e Brian Ahern.
5.ª feira, 11: «Casei com uma feiticeira», com Frederic March e Verónica Lake.
6.ª feira, 12: «Cairo», com Jeanette Mac Donald e Robert Young.
Sábado, 13: «Levemente perigosa», com Lana Turner e Robert Young.
Domingo, 14: «Missão no oriente», com Robert Preston e Ellen Dreuw.
De tarde: «Sempre cossaco» e «Valente cowboy».
Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.
ORQUESTRA TOSELLI
ALMOCE no
ESPELHO D'AGUA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 788



HORIZONTAIS: 1—Fórma abreviada de grande. Compositor musical alemão autor do «Freischut». 2—Infecundo. Habitam. 3—Creme. Oportunidade. 4—Rio que desagua no Douro e, na primeira parte do seu curso, tem o nome de Tuela. Correriam velozmente. 5—Estás. Território jugoslavo desde 1919, que primitivamente pertenceu á Turquia e depois á Austria. 6—Preposição e artigo (pl.). Alto ai! Senhor. 7—Soltasse uivos. Titulo turco dado aos oficiais superiores do exército otomano e aos altos funcionários. 8—Acto de corroer e carcomer lentamente. Engana-se. 9—Nome de homem. Comando militar no distrito de Gôa, India portuguesa. 10—Cidade de França, pertencente ao despartamento de Bócas do Rodano. Sulcos. 11—Freguesia do concelho de Coimbra. Chefe abissinio.

VERTICAIS: 1 Cidade espanhola da provincia de Malaga. 2—Titulos academicos. Cidade do Estado da Baia. 3—Nome de mulher. Pai da mãe. Cidade fortificada do Wurtemberg, á beira do Danúbio, onde em 1805 o exército austriaco se rendeu a Napoleão. 4—Nome de mulher. Favoráveis. Norma. 5—Pronome pessoal. Apelido. 6—Pronome pessoal. Isolados. 7—Preposição. Diante de. Atmosfera. 8—De boa qualidade. Gracejava. Espaço celeste. 9—Epoca. Transitava. Cidade capital de distrito do norte de Portugal. 10—Invulgar. Espinhaços. 11—Monumentos comemorativos.

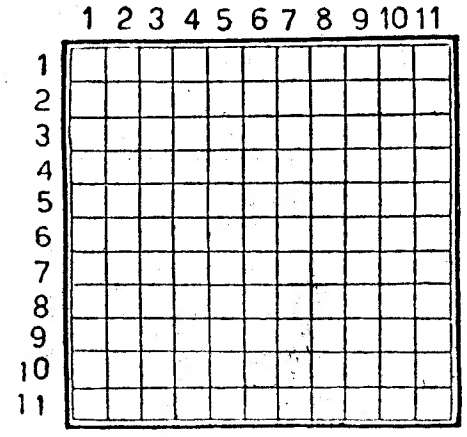
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 787

HORIZONTAIS: 1—Silfo. Dota. 2—Rea. Sai. 3—Cão. 4—Cerva. Galo. 5—Amainar. Ria. 6—Marão. 7—Erg. Lustres. 8—Rios. Gaula. 9—Gôa. 10—Oka. Fez. 11—Puira. Mêses.

VERTICAIS—1—Oca. Era. 2—Ir. Em. Ri. Ou. 3—Lepra. Gorki. 4—Fá. Vim. Ar. 5—Canal. 6—Xá. Aru. Os. 7—Rasga. 8—Es. Ota. Fé. 9—Lagar. Redes. 10—Ti. Li. El. Zê. 11—Côa. Sal.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 37



HORIZONTAIS: 1—Excepto. Negra. 2—Ramagem. Poeta entre os gregos. 3—Suave. Elevação de tom ou de voz. 4—Soldado. Nome duma letra grega (pl.). 5—Substituição. 6—Nome duma letra. Letra grega. 7—Suspendei. 8—Deusas. Firme. 9—Deturpos. Cidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. 10—Camarinha de suor. Cêpo. 11—Vila do concelho de Setubal. Despejar.

VERTICAIS: 1—Ramalhete. Estruma. 2—Renome. Estavam. 3—Letra grega. Peixe muito saboroso. 4—Palavra que faz parte do nome duma freguesia do concelho de Cascais, em cuja igreja existem alguns quadros de Pedro Alexandrino. Encher de gases. 5—Cavalo luso-árabe. 6—Viração. Artigo definido. 7—Caçador que Diana metamorfoseou em constelação. 8—Homem de pouco siso. Canudo de folha. 9—Fica. Seitas. 10—Protela. Oferecerá. Serra do Alentejo. Bafio.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Ondas	Ondas	Ondas	Ondas
19,30	30,9	19,5	23	39,6
19,45	23	39,6		
21,45 às 22,15	23	39,6	49,6	

Ouça o locutor JORGE ALVES às 19,30

«A VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.», todos os dias, das 18,45 ás 19

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES
ÁS 23 HORAS
Um sensacional programa de variedades com as melhores atracções
e o **QUINTETO MURILLO**
e a famosa parelha de baile clássico espanhol
VELEZ-ARAQUE

MIAMI O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA
Tôdas as noites um grandioso programa de atracções, com
RIMA y sus 3 MACARENAS
PYL y MYL e seu Ballet — **Maria Zénes — Lisa Violeta — Hermanas Valladares — Pepita Ruiz — Galatea — Marina Harwey**
e a célebre orquestra **CARAVANA** sob a direcção do maestro **FRED TRINSHER**
5.ª feira, 11
1.º Baile «Masqué»

São Luiz T. 2772 — A's 21,30
2.ª SEMANA
O moderno Casanova
Direcção de Sam Wood
com Gary Cooper, Tereza Wright e Franck Morgan

POLITEAMA Sil TEL. 26305
A's 21,30
Sargento York
com **Gary Cooper** (1.º prémio da Academia) Joan Leslie e Walter Brennam

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Nós as raparigas
com Diana Barrymore, Robert Cummings e Kay Francis

Ginásio A's 21,30 T. 20665
Direcção de Mundial Filmes
6.ª semana
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
com Marika Rökk

CENTRAL TEL. 24584
Às 21 e 30 h.
A mulher e o dinheiro
Discórdia

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Política feminina
Um caso de amor

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50593
ESTREIA
Um barco e nove destinos
com Tallulah Bankhead e William Bendix

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
Milhões como nós
com Patricia Roc, Eric Portman e Anne Crawford
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
As canções unidas
com Mapy Cortez, Ramon Arfengod e Domingos Soler

CAPITOLIO Telefone 27493
No Salão, às 21
FESTA A BORDO
Alarme na cidade dos rapazes

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
REFUGIADOS
NINOTCHKA

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
POLITICA FEMININA
UM CASO DE AMOR

CASINO ETSORIL
A's 21 e 30
RITMO TRIUNFADOR
com Guy Kibbee

Rose-Bar - Dancing
R. Rodrigues Sampaio, 46
CHA' DANÇANTE
todos os dias às 5 horas
Elegância — Confôrto — Alegria
Aberto tôdo o dia
SELECÇÃO RIGOROSA

TEATROS E CINEMAS

CURIOSIDADES

A comédia de André Brun, «A vizinha do lado», realizada agora em filme por António Lopes Ribeiro e exibida pela primeira vez no dia 5, no Coliseu do Porto, teve a sua estreia no antigo teatro do Ginásio, a 29 de outubro de 1913, interpretada pelos artistas Maria Matos, Adélia Pereira, Zulmira Ramos, Virginia Farrusca, Beatriz de Almeida, Herminia Silva, Benvinda de Abreu, António Cardoso, Mendonça de Carvalho, Silvestre Alegrim, Joaquim Silva, Julio Candeira, Ludgero Campos e Mário Veloso.

EFEMERIDES

1924: Comemorando o centenário do nascimento do actor Taborda, alguns trabalhadores de teatro vão em romagem ao jardim da Estrela e depõem um ramo de flores no pedestal do busto do grande artista, glória da cena portuguesa. Francisco Alves da Silva Taborda nasceu a 8 de janeiro de 1824, em Abrantes.

Aniversários natalícios: o contra-regra António Assunção (António Julio da Assunção); a artista de variedades Maria do Carmo Torres; as actrizes Maria Santos (Maria das Dores Santos) e Madalena Vilaça (Maria Madalena Vilaça da Silva).

Atrás do reposteiro

O escritor João Bastos, foi convidado para escrever uma grande fantasia moderna para a companhia Rosa Mateus-Lourenço Rodrigues, do teatro Avenida.

—O empresário espanhol Francisco Molina está a tratar com um seu colega de Lisboa, a

(Continua na pag. seguinte)

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje e tôdas as noites, às 21.45
O Leque de Lady Windermere
Domingo, a tarde, teatro para pequenos: **«O Anão gigante»** e o **«Auto da Pastora perdida e da Velha Gaiteira».**
Brevemente, a célebre tragédia de Shakespeare para reaparição de Alves da Cunha **«OTELO»**

AVENIDA Telefone: 27473
HOJE — Ultimas representações da revista
A FESTA RIJA!
e da bailarina
PILARIN CERESO
2 sessões, às 20.30 e 22.45
Na próxima semana: A opereta portuguesa
A FIDALGA DA RUA

MARIA VITORIA 2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
A gloriosa revista popular
A Marcha de Lisboa
com Mirita-Vasco e uma grande Companhia e o já famoso Trio Alonso
Brevemente: A opereta A INVASÃO

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
Retumbante sucesso da comédia de Fernando Santos e Almeida Amaral
A POBREZA ENVERGONHADA
com **Maria Matos, Erico Braga** e toda a Companhia

TRINDADE Telef. 20000 Hoje às 21,45
ULTIMA SEMANA DUM ÊXITO
A ROSA ENJEITADA
com **LALANDE**, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

A actriz EMILIA CANDEIAS

Vedeta de Music-Hall!...

Emilia Candeias

Pois é verdade, prezado leitor.

Eis uma noticia que deve causar sensação no meio teatral português.

Emilia Candeias, popular artista do nosso teatro ligeiro, que há já alguns anos, tem andado afugentada dos nossos palcos, visto que tão depressa a temos em Lisboa, como parte para a África, onde nestes ultimos tempos, já lá vai algumas vezes, acedendo a cumprir contratos vantajosos, que lhe foram propostos, e que segundo informações, estava na disposição de não voltar tão cedo aos nossos tablados, onde tanta falta tem feito, mais uma vez a temos entre nós, mas agora no *Elegante Salão-Teatro* CASABLANCA, sito no Parque Mayer, onde ela reaparece aos seus admiradores.

Já não era sem tempo.

Fômos visitá-la esta tarde, á hora do ensaio, e ficamos maravilhados com os numeros que Emilia Candeias apresenta. Um, que é uma verdadeira apoteose patriótica, intitulado *Quinas de Portugal;* outro, um hino a esse Alentejo tão cantado, celeiro do nosso país, onde esta artista nos delicia e encanta com uma canção, que, diga-se desde já, deve ser uma autentica criação de 1945, e o outro, *Um Fado Canção* também retintamente caracteristico.

Todos estes numeros são apresentados ao publico com «maquettes» e costumes do já consagrado artista neste genero LEITE ROSA.

Portanto, prezado leitor, não te esqueças que hoje é noite de festa no CASABLANCA, que apresenta um *surpreendente espectáculo* e porque se estreia como vedéta de «*Music-Hall*». EMILIA CANDEIAS, uma das mais populares artistas do nosso teatro ligeiro.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enjeitada»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A pobreza envergonhada».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A marcha de Lisboa».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«O moderno Casanova».
TIVOLI—«Um barco e nov destinos».
EDEN—«Milhões como nós».
POLITEAMA—«Sargento York».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Nós, as raparigas...».
PALACIO—«Nós, as raparigas...».
CAPITOLIO—«Festa a bordo».
COLISEU—«O espião assassino».
OLIMPIA—«Um crime quási perfeito».
LYS—«Politica feminina».
CENTRAL—«A mulher e o dinheiro».
REX—«Refugiados».
TERRASSE—«Politica feminina».
PROMOTORA—«Ao toque do clarim».
SALÃO IDEAL.

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«A vizinha do lado».
S. JOÃO—«Sangue negro».
RIVOLI—«Os médicos não acreditam...».
TRINDADE—«A irmã do seu criado».
OLIMPIA—«A irmã do seu criado».
AGUIA DE OURO—«Uma luz em Argel».
CARLOS ALBERTO—«Eis a França!».

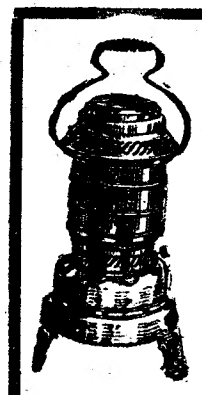
ARCADIA
O DANCING N. 1 DA CAPITAL
HOJE—HOJE
EM PLENO TRIUNFO, A ATRACÇÃO INTERNACIONAL
ESTRELAS DE ESPANHA
COM OS BAILARINOS
Hisa de Varim — Juan Obrador
DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO
DUAS GRANDES ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
ASTROS MELODICOS
E SEUS CANTORES
ARCADIA-BOYS
com o solista JOÃO SILVEIRA
E OUTRAS ATRACÇÕES
BREVEMENTE ESTREIA EM PORTUGAL DA PARELHA DE BAILE
MERY MELLY
5.ª FEIRA, 1.º BAILE DE MASCARAS

CASABLANCA
PARQUE MAYER
Hoje, às 21 e 30 horas
5 GRANDIOSAS ESTREIAS 5
para complemento do
ESPECTACULO NONSTRO
35 FORMIDAVEIS ARTISTAS 35
15 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 15
KARLIST — EMILIA CANDEIAS — VALLERY COM O SEU CAO CALCULADOR — LOLITA DIAZ — JOÃO ALEIXO — MISS MENGO LAS 8 PILY e MILY — MARIA AUGUSTA — ROSARIO GUERRA FABIANINO — Mimi Alcobia — Guilhermina Paiva — Raul Nery
Miguel Ramos e José Rocha «regisseur»
ORQUESTRA INTERNACIONAL
O melhor programa de Lisboa só no
CASABLANCA
ENTRADA 7$50 ESCUDOS

OLIMPIA CLUB
Apresenta um programa de maravilhosas atracções e as insinuantes artistas
Anita Costa
Rainha do baile espanhol
A única artista no género actualmente em Portugal
PILY CARBONELL
PEPITA BALESTEROS
HERMANAS ROSALES
Num agradável conjunto de festa e permanente alegria

TRÊS NOTAVEIS ATRACÇÕES
MERCEDES BEGOÑA
FLORIANA RICCARDI
Um dos grandes êxitos do ARCADIA

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943


FRIO!!!
Contra êste flagelo... o calorifero
PETROMAX
sem cheiro e sem fumo
LISBOA—Rua Eugénio dos Santos, 169 a 173
Teleone 2 4252

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT
LEIRIA
Telefone 203
E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Optimos quartos

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

vinda da companhia de opereta do maestro Magenti, que além das tiples Maria Teresa Moreno e Conchita Penadés, traz o primeiro actor Valeriano Luiz Paris

—O nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes concluiu a tradução da peça de D. Jacinto Benavente, «...Y amargaba», que se destina á actriz Palmira Bastos.

—O tenor João Nazaré, que interpretou o papel de «Daniel», nas «Pupilas do sr. Reitor», no Coliseu, vai desempenhar um dos papeis da opereta «A Invasão», em ensaios no Maria Vitória.

—Da nova companhia de circo que se estreia no Coliseu, no próximo dia 19, fazem parte os palhaços parodistas-musicais Hermanos Diaz.

—Na comedia «A Fidalga de Arronches», em ensaios no Variedades, o actor Alvaro Pereira vai desempenhar o papel de «António Joaquim», «mestre de obras», que foi criado por Gil Ferreira.

—Está marcada para o dia 17, no Avenida, a primeira representação da opereta «A Fidalga da rua», que tem musica do maestro Jaime Mendes.

—Na peça «A Invasão», em ensaios no Maria Vitória, tomam também parte os artistas Natália Viana, Domingos Marques e Rui Ferrão.

—A vedeta de baile Araceli Coral estreia-se amanhã, no Casino Estoril, exibindo-se, simultaneamente, no salão de espectáculos, restaurante e «Wander-bar», nos melhores numeros do seu variado repertorio.

—Segue depois de amanhã para Madrid a orquestra Almeida Cruz, que vai contratada por dois meses para o salão «Pasapoga».

Uma peça de Oscar Wilde

a favor da Cruz Vermelha Britanica

Tem despertado o maior interêsse a representação, por amadores britanicos, da peça de Oscar Wilde, «The importance of being Earnest», que vai á cena, depois de amanhã e na quinta-feira, no palco do teatro Nacional. O desempenho está confiado a amadores, escolhidos entre algumas das personalidades de maior realce na colonia inglesa de Lisboa, entre os quais o ministro sr. Ashley Clark e sua esposa; o capitão Stow, adido adjunto de aeronautica; mrs. Lockardt, esposa do adido de Imprensa; o sr. Lancelot Rawes, sobrinho, representante, em Portugal, da Cruz Vermelha Britanica; as sr.as Johnson e Margery Withers, que representam a B. B. C. em Portugal. O espectáculo é superiormente dirigido pela sr.ª Irene Wellington, esposa do adido de aeronautica.

Os dois espectáculos destinam-se, pelo seu produto, a favor da Cruz Vermelha Britanica e da Cruz Vermelha Portuguesa.

«A Canção de Bernardette»

Parece terem surgido divergências entre os cinemas do Porto que devem exibir o filme «A canção de Bernardette» e a casa distribuidora, em virtude desta pretender que o preço dos bilhetes sejam aumentados para o dobro, atendendo á extraordinária categoria do filme e ao custo da produção.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia esta noite uma obra-prima de virtuosismo cinematográfico realizada pelo famoso cineasta ALFRED HITCHCOCK, autor de «Rebecca», sôbre o argumento do genial romancista americano de «Vinhas da Ira», John Steinbeck. O filme que se intitula «UM BARCO E NOVE DESTINOS» é um drama, por vezes, violento, inteiramente passado no pequeno espaço dum barco salva-vidas, primorosamente interpretado por TALLULAH BANKHEAD e WILLIAM BENDIX.

No programa: um jornal de guerra da Paramount.

As mais empolgantes aventuras, hoje e todos os dias, no Coliseu.
31 partes de lutas e de assombros

Dispondo de todo o arsenal de ataque que a ciencia moderna proporciona, o celebre bandido, perigosissimo espião internacional Zarnoff consegue atirar com o chefe de polícia, Dick Tracy, para os horrores da asfixia, numa camara de gás venenoso. Conseguirá êste escapar-se de tão horrorosa morte? Sabe-lo-á, esta noite e amanhã e todos os dias, em «matinée» e á noite, o público assistindo á emocionante exibição de «O Espião Assassino», no Coliseu.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Julio Vieitas

A's 21 horas — NOITE POPULAR—Com Noemia Cristina, Alice Magina, Manuel Calixto, Jaime Silva, José Coelho, Julio Vieitas, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia e o humorista Joaquim Cordeiro. Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA. *Amanhã Noite da Moda com Olga França.*

ECOS

Publicámos, no passado dia 5 de janeiro, um «éco» em que nos referimos á inverosimil maneira como são tratados, alimentados e sobrecarregados os animais de tracção, numa cidade como Lisboa, tôda em subidas e descidas difíceis. Hoje queremos abrir uma excepção para as fábricas de cerveja e E. G. T. que procedem de maneira diferente, digna do nosso aplauso. Há-de haver mais alguem nas mesmas condições, mas não conhecemos e por isso não citamos.

Entre as pessoas que nos escreveram, louvando a defesa que fizemos, conta-se um estrangeiro que em Portugal conta tantos amigos, considerando o nosso país uma segunda pátria. Referimo-nos ao sr. conde de La Rochefoucauld, herdeiro de um nome ilustre. Também êle sente o que nós sentimos—repulsa pela brutalidade. Na carta que nos dirigiu, refere-se especialmente a um poney que viu atrelado a uma carroça, que aliás mal conseguia arrastar, visto ser inapto para tal trabalho.

Não será tempo de cuidar destas coisas, a-fim de que a nossa capital não ofereça aqui e além alguns espectáculos bárbaros—cada vez menos, seja dito—que não se harmonizam com a nossa sensibilidade?

■

Na sua mensagem ao Congresso, Roosevelt disse o seguinte:

—«Nunca devemos cometer o êrro de supôr que os alemães foram batidos, antes que se tenha rendido o ultimo nazi».

Eis a linguagem que convém, na hora em que as interrogações, como os morcegos perdidos na treva, não acham o seu caminho. O optimismo, cheio de falsa confiança, engana e ilude. O sistema de dispôr da pele do lobo, emquanto êle a trás agarrada ao corpo, tem vários inconvenientes, entre os quais êste—atribuir á imaginação o papel da razão.

Roosevelt, que não julga as coisas pela aparência, recomenda coragem aos receosos, prudência aos temerários e fé ardente aos cépticos. A vitória, quando chegar, não será uma surpresa, mas sim a conclusão trabalhosa e demorada de uma luta em que os combatentes empenharam totalmente os seus recursos morais e materiais. Por isso Roosevelt conta com ela.

■

O vocábulo antologia é composto de duas palavras—«antos», flôr, e «legein», colher e significa selecção ou colecção de trechos de prosa ou de verso, numa lingua qualquer. Segundo Fr. Jacobs, a antologia por excelência é a grega que se deve aos trabalhos separados, mas depois reunidos, de Constantino Céfalas e de Máximo Planudio. Abrange principalmente epigramas—poemas ligeiros, graciosos, finos e mordentes que, pela perfeição, chegam a ser geniais.

No princípio, o epigrama foi apenas uma inscrição para perpetuar a lembrança dum facto ou duma consagração. Fr. Jacobs descreve assim a sua evolução:

—Decorou, depois, a imagem dos deuses; gravaram-no nos tumulos, nos troféus; acompanhou os presentes da amizade, as joias dadas ás namoradas. Com a voz de Alceu, inspirou aos homens o amor da liberdade, o ódio dos tiranos; com Simónides, celebrou a libertação da Grécia; Anacreonte tornou-o apto para o amor e o vinho. Arquíloco armou-o com uma ponta acerada e mortal. Platão e os seus discipulos incluindo o próprio São Gregório, deram-lhe foros de eloquência divina.

O epigrama, como se vê, variou-se de mil maneiras, mas nunca perdeu a sua graça nativa, o seu perfume de flôr delicada. Na «antologia grega», conserva ao mesmo tempo a sua mocidade inalterável e o sabor agri-doce de alguns licôres que nunca envelhecem.

■

Os quatro desportista de Lisboa que se propuseram dar volta á Serra da Estrêla, aparecendo aqui e desaparecendo além, estão sãos e salvos. A sua aventura interessou o país, que ignora os sortilegios da neve. A Serra da Estrêla não é os Alpes nem o Himalaia. Em todo o caso, qualquer ousado aventureiro pode achar nela a morte, sob o silêncio gelado das noites em que as estrêlas pesam sôbre o viajante desnorteado como uma mortalha. Felizmente, tudo acabou em bem: os desportistas fizeram os primeiros passos na conquista da celebridade, o país estremeceu com um breve arrepio e a Serra mostrou que o Diabo não vagueia pelos seus penhascos escabrosos, tentando almas e espalhando terrores.

Assim começa a praticar-se, entre nós, o alpinismo em grandes letras, com uma história que tem qualquer coisa de um auto pastoril.

Que bem cantava o almocreve, na farsa vicentina:

«A serra é alta, fria e nevosa
«Vi venir serrana gentil graciosa...

4 concorrentes
a 2 lugares
de professores
de cirurgia
na Faculdade de Medicina

Na Sala dos Actos da Faculdade de Medicina principiaram hoje, com grande espectativa, os concursos para o preenchimento de duas vagas de professores extraordinarios de cirurgia. Os concorrentes, todos cirurgiões dos Hospitais, além de outros cargos que desempenham, são:

Dr. *Adelino* José da *Costa*, que conta 46 anos, licenciado em 1921, alcançando o doutoramento em 1924, e fazendo concurso para professor agregado em 1942, apresentando então a dissertação «Potassio e supra renais na obstrução intestinal aguda». Professor de propedeutica cirurgica logo depois do concurso.

Dr. *Virgilio* Custodio de *Morais*, que conta 42 anos, estudou em Coimbra e em Lisboa, onde se licenciou em 1927. Depois do doutoramento fez concurso para professor agregado, em 1940, apresentando a dissertação «Sobre cancro no recto». Dirige o curso de medicina operatoria da Faculdade de Medicina.

Dr. Antonio Esperança *Mendes Ferreira*, que conta 46 anos, estudou tambem em Coimbra e Lisboa, onde concluiu o curso em 1930. Doutorou-se em 1938, apresentando a dissertação «Sobre o estudo do nucleolo nos carcinomas». Frequentou nos Estados Unidos os Institutos da Fundação «Mayo». E' medico militar nos Açôres.

Dr. *João* Afonso *Cid dos Santos*, que conta 37 anos, licenciou-se em Lisboa em 1933. Fez o doutoramento em 1944, apresentando então a dissertação «Patologia geral das esquemias dos membros». E' tambem, presentemente, médico militar nos Açôres.

Para os concursos que principiaram hoje, os concorrentes apresentaram o seu «Curriculum vitae», com a noticia de seus trabalhos cientificos. As provas são constituidas por lição tirada á sorte, lição á escolha, provas praticas, provas cirurgica e clinica, preparações e relatorio. Os concursos só terminarão no dia 26.

O juri, que hoje compareceu na Sala dos Actos, sob a presidencia do reitor da Universidade de Lisboa, professor de Direito, sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, era constituido pelos professores catedraticos dr. Fernando Domingues Magano Junior, da Faculdade de Medicina do Porto, e professores drs. Francisco Gentil, Marck Athias, Azevedo Neves, Henrique de Vilhena, Celestino da Costa, Lopo de Carvalho, Adelino Padesca, Toscano Rico, Antonio Flores, Leonardo Castro Ferreira, Maia de Loureiro, Freitas Simões, Lopes de Andrade, Fernando Fonseca e Silva Oliveira, secretariando o sr. dr. Beleza de Andrade, secretário da Universidade. Um plenario que infunde respeito. Ao juri faltaram os professores drs. Pulido Valente, Henrique Parreira e Pinheiro Rodrigues, este do Porto, impedidos por doença, e Reinaldo dos Santos, director da Faculdade, por se considerar suspeito, visto ser pai de um dos candidatos.

A's 9 horas, o sr. dr. Adelino Costa ouviu a apreciação e critica da sua obra cientifica e da sua dissertação feita pelos professores drs. Fernando Magano, do Porto, e Francisco Gentil, defendendo-se com sumo brilho e interessando vivamente. A's 10 coube a vez ao dr. Virgilio de Morais, do qual foram arguentes os professores drs. Francisco Gentil e Freitas Simões; o candidato fez tambem uma defesa brilhante. As provas foram caracterizadas por uma grande elevação. Amanhã prestam provas identicas os drs. Mendes Ferreira e Cid dos Santos, cujas obras serão discutidas por outros professores.

As obras na estrada
Pôrto-Lisboa
e os desvios do transito

A estrada nacional Lisboa-Porto está interrompida, por motivo de obras, um pouco adiante da Pousada de Santo António, em Macinhata do Vouga. Essas obras, de certo vulto, só se iniciaram, porém, quando se aproximava já a época das chuvas, ao contrário do que seria mais conveniente e recomendável, pois obriga a um longo e difcil desvio, por maus caminhos, numa quadra do ano que, por si própria, aumenta essas dificuldades.

Os prejuizos são de duas ordens: demora nos percurso e obrigação seguirem os carros por caminhos de péssima qualidade, o que constitue um compreensivel desgaste no material automovel, designadamente nos pneus, o que, nos tempos que vão correndo, é pormenor digno de ser considerado. O desvio obriga a um atraso de meia hora a quarenta minutos, o que, em muitos casos, constitue embaraço grave.

Muitas pessoas se nos têm dirigido a lamentar-se desta situação, pelos prejuizos que dela lhe resultam. Chamamos, por isso, a atenção da Junta Autónoma, no sentido de serem adoptadas as medidas convenientes para que a obra seja apressada. Muitas graças serão dadas se assim se proceder.

POLITICA NAVAL NA PENI

A Espanha
flotilhas de grand
mas não ab
—diz o ministro espa

O ministro da Marinha do govêrno espanhol, almirante Don Salvador Moreno, concedeu há tempo ao nosso prezado camarada Mauricio da Oliveira, director da «Revista de Marinha», uma interessante entrevista, que abarca assuntos técnicos navais, e que vale a pena transcrever em parte.

Principiou o ministro por se referir ás relações luso-espanholas e disse:

—Em todos os momentos de perigo para ambos—e vivemo-los há pouco tempo—a amizade luso-espanhola tem dado os melhores frutos e tem-se revelado um instrumento politico indispensável á segurança de cada um dos nossos dois países. Exemplo recente, assim no-lo indica e confirma.

E acrescentou:

—Formamos um bloco, aqui na Peninsula, em que tudo vale alguma coisa: a unidade politica, a posição geográfica, o valor militar...

Entrando, no campo da Marinha de Guerra espanhola, para o qual o atraíra a directriz da conversação do nosso camarada, o almirante Moreno disse:

—A guerra mundial que se seguiu aos três anos da nossa Cruzada Nacional tem-nos tornado impossivel fazer grandes coisas em matéria de construção naval, pelo que temos empregado o tempo o melhor possivel: modernizando os navios antiquados e construindo o que seja possivel construir.

—Quanto a modernizações...

—Fez-se bastante. Remodelámos profundamente os três cruzadores de 7.000 toneladas, tipo «Almirante Cervera»; reconstruimos o cruzador «Navarra» (antigo «Reina Victoria Eugenia») de 4.800 toneladas; e estamos a transformar, neste momento, em cruzador antiaereo, o «Mendez Nuñez», de 4.500 toneladas, que passará a servir de escola para os artilheiros da D. C. A. da nossa Armada. Além

A missão mé
colheu v
e preparou o
para ma

Regressou ha dias do Brasil a missão médica portuguesa que foi ali a convite do governo do país irmão e que era constituida pelos srs. drs. João Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, e Salazar Leite, professor do mesmo estabelecimento. Sempre atento a tudo que respeita ás relações luso-brasileira, o «Diario de Lisboa» procurou saber pormenores dessa missão tão honrosa para a medicina portuguesa. Pedimos, por isso ao dr. Fraga de Azevedo quen os transmitisse as suas impressões da viagem. O ilustre professor, que já anda ocupado com a beneficiação dos serviços do Instituto que dirige, começou por enunciar dêste modo o objectivo da missão:

—Em primeiro lugar, abrir o intercambio cientifico no campo da medicina com o Brasil, pois era a primeira missão medica portuguesa que oficialmente o visitava. Em segundo lugar, desejavamos acompanhar de perto os trabalhos dos nossos colegas brasileiros no campo da medicina tropical, avaliando particularmeste dos seus metodos praticos de combate ás grandes endemias que tambem respeitam aos nossos vastos dominios coloniais e apreciar ainda especialmente a maneira como era realizada a assistencia ás populações do interior.

—Quanto tempo durou a missão?—perguntámos.

—Devido aos afazeres oficiais que nos aguardavam no principio de 1945, em Lisboa, —respondeu o distinto professor—tivemos de limitar a 50 dias a nossa missão ao Brasil. Houve, portanto de trabalhar com ritmo acelerado para aproveitar ao maximo o curto espaço de tempo de que dispunhamos.

E acrescentou:

—Foi-nos possivel apenas visitar determinados centros cientificos do Rio de Janeiro e S. Paulo. Na primeira cidade, interessaram-nos particularmente as actividades do Instituto Os-

Os novos arquitectos
expõem os seus trabalhos
na Escola de Belas Artes

Na Escola de Belas Artes, no edificio da Biblioteca Nacional, ficou hoje aberta ao publico a exposição anual dos trabalhos do concurso de emulação entre os alunos do Curso Superior de Arquitectura. Como nos anos anteriores, têm muito interêsse os trabalhos expostos que, além do seu significado pedagógico, dando nota do aproveitamento dos alunos, permitem ao publico julgar das possibilidades dos novos arquitectos. São estes os finalistas: Luiz Nobre Guedes, Carlos Ramos (filho) e Rui da Silveira Borges e, do curso de 1944-45, Anselmo Fernandes Rodrigues, Ernani Soares Nunes, Alexandre Stienkritz Bastos, Eduardo Rid Teixeira e Formosinho Sanches. Os primeiros apresentam projectos duma moradia e duma sala para celebrar casamentos num Palácio de Justiça, e, os segundos, projectos dum quartel duma estação terminus e duma Faculdade de Letras.

Praia das Maçãs

PRAIA DAS MAÇÃS, 8.—Iniciou-se a construção do belo edificio, monumental projecto do distinto arquitecto Ex.mo Sr. João Faria da Costa. Esta construção que vem ao encontro dos desejos dos veraneantes desta mimosa praia, de frequência seleccionada, compõe-se de modernos estabelecimentos comerciais, café-bar-esplanada, e de um restaurante-«dancing» que fica com um dos maiores salões dos arredores da capital.

Esta iniciativa da firma Meneses & Peral, Ld.ª, que emprega cêrca de uma centena de trabalhadores sob as ordens do mestre João Paulo Pires, com a já realizável pela firma Peral, Ld.ª, abrindo um novo arruamento, construindo lindas moradias, vieram beneficiar esta praia que tão recomendada é, pelos nossos distintos clínicos, como uma das mais saudáveis para as crianças.

Trata-se de grandes melhoramentos para o concelho de Sintra, pelo que tôda esta região está de parabens.

Estão esclarecidas
as causas do incêndio
no Asilo Nun'Alvares

Não são, felizmente, tão avultados como se supôs, os prejuizos causados pelo incendio manifestado ontem, ao principio da tarde, no Asilo Nun'Alvares Pereira, na rua das Casas de Trabalho, 26, a Belém.

Segundo o comando do batalhão de Sapadores Bombeiros, não há dúvidas sôbre as causas do incendio, visto estar provado que este foi devido a uma rotura na conduta de fumo e que, pelas más condições da cozinha se pôde desenvolver, visto tratar-se de madeiramentos muito antigos.

O fôgo desenvolveu-se entre o revestimento do telhado e o fôrro do tecto, sem que ninguem, dentro do edificio, se apercebesse de tal e, assim, só foi verificado quando as labaredas apareceram no exterior, pelo que o fôgo tomou bastante incremento.

O pessoal da cozinha declarou ainda ao comando do B. S. B. que, desde manhã, se notou que caiam do tecto bocados de massa, a do revestimento isolante, mas os empregados não fizeram caso, visto serem frequentes essas quedas de caliça, embora ontem caissem em quantidade maior que a habitual.

O comandante dos bombeiros, sr. capitão Gomes Marques, com a sua costumada amabilidade, disse-nos não haver, por parte do B. S. B., duvida alguma sobre as razões do incendio.

A cozinha ficou com a cobertura totalmente destruida, tendo sido salvos o fogão e todos os utensilios. Uma camarata de recurso ficou também sem cobertura, devido ao fôgo, assim como uma parte do corredor, que faz a sua ligação e que, igualmente, sofreu o destelhamento.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

SULA

está a construir

poder

ça dos navios de linha

hol da Marinha

Almirante D. Salvador Moreno Fernandez

disso modernizámos todos os contratorpedeiros e beneficiámos os submarinos mais antigos, até que sejam substituidos—e espero que o sejam muito em breve.

No que se refere a novas construções revelou:

—Fizemos, nestes dificeis anos de guerra,

(Continua na 11.ª pag.)

lica ao Brasil

liosos elementos de estudo

rreno

r intercambio cientifico

waldo Cruz, talvez o primeiro centro do Mundo votado ao estudo das doenças tropicais, e os modelares serviços da profilaxia da febre amarela e do sezonismo. Em S. Paulo foi ao Instituto Butantan, célebre no Mundo pela sua acção na preparação de soros anti-venenosos, que principalmente nos dedicamos. Não deixamos, porém, de visitar o moderno Instituto de bacteriologia Adolfo Lutz, o grandioso Instituto Biologico e os modelares serviços de profilaxia da lepra.

Ao preguntarmos como foi recebida a missão nos meios cientificos brasileiros o sr. prof. Fraga de Azevedo declarou:

—Em todos os serviços visitados fomos acolhidos com demonstrações de amizade e apreço, sendo-nos sempre facultados todos os meios de estudo. Não deixaram tambem de amavelmente nos receber as doutas Academias de Ciências, onde tive ensejo de pronunciar uma conferência, e a de Medicina, onde fizemos entrega da mensagem da Ordem dos Medicos de que eramos portadores. No Instituto Oswaldo Cruz realizamos tambem conferências sobre assuntos que interessam á medicina dos dois países.

O nosso amavel entrevistado, que ha anos desenvolve uma valiosa acção no campo da medicina tropical, marcada por alguns trabalhos cientificos do maior interesse, falou-nos depois especialmente do desenvolvimento da medicina no Brasil, dizendo-nos:

—Como acontece com os países que marcham na vanguarda da civilização verifica-se no Brasil uma tendencia manifesta para a grande especialização. Assim, no campo da medicina tropical que mais especialmente nos interessava, encontramos alguns cientistas de renome mundial que há anos e anos se dedicam apenas ao

(Continua na 11.ª pag.)

Os alemães

retiram

fôrças blindadas do saliente das Ardennes

LONDRES, 8.—Charles Lynch, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do marechal Montgomery, informa que há razões para acreditar que os alemães estão a retirar do saliente das Ardennes algumas fôrças blindadas. O informador do marechal Montgomery disse hoje que, nos ultimos 10 dias, o inimigo parece estar a tentar retirar algumas das suas fôrças blindadas, de modo a que elas possam aguentar-se na garganta do corredor, esperando os acontecimentos, ou enviá-las contra qualquer outro sector. Estes movimentos de von Rundstedt parecem ser apenas defensivos.

No sector do 1.º Exército, os alemães têm-se retirado para uma série de posições fortificadas, em vez de ligarem tôda a sua linha ao longo do flanco norte do saliente, segundo o mesmo correspondente.—(Reuter).

Fôrças americanas atingiram Marcourt

PARIS, 8—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A.) —As tropas britanicas avançaram cêrca de dois quilómetros no flanco ocidental do saliente alemão das Ardennes. No flanco norte, fôrças americanas atingiram Marcourt, a cêrca de quatro quilómetros de Laroche. No flanco sul, o general Patton ocupou Flamierge, a noroeste de Bastogne.

Não há outras modificações importantes na frente da batalha.—(R.).

A aviação aliada desenvolve grande actividade sobre a zona de batalha

PARIS, 8.—O major-general Hoyt S. Vandenberg, comandante da 9.ª Fôrça Aerea dos Estados Unidos, disse que os aparelhos do seu comando haviam destruido mais de mil tanques e três mil transportes alemães, durante 15.000 surtidas contra as tropas do saliente alemão na Belgica. Acrescentou que todos os caminhos de ferro que conduzem ao saliente foram praticamente postos fora de acção, pelo que os alemães são forçados a transportar os seus reforços por estradas e a um desvio de 64 a 80 quilómetros. Os aviadores norte-americanos destruiram também grande numero de comboios militares e de mercadorias. Em todas estas operações os americanos perderam 291 aparelhos.—(U. P.).

Novos avanços dos alemães

PARIS, 8—Anuncia-se que as tropas alemãs alargaram para 8 quilómetros de comprimento e 13 de profundidade a testa de ponte que estabeleceram através do Rêno, ao norte de Estrasburgo e efectuaram um novo avanço de dois quilómetros, na direcção sul, até um ponto 11 quilómetros acima de Estrasburgo. Nas ultimas horas, os alemães reforçaram os efectivos da testa de ponte.

No sector norte da frente ocidental, os alemães estabeleceram uma testa de ponte através do Mosa, entre Venlo e Roermond, no sudoeste da Holanda.—(U. P.).

As obras do Conservatorio

Devem estar concluidas na Pascoa as obras de remodelação e ampliação do Conservatorio Nacional, que ficará com amplas aulas para o ensino de musica e com um palco de trabalhos e um teatro, onde passam a realizar-se as audições publicas dos alunos.

Além do teatro, instalado no edificio do antigo guarda-roupa, o Conservatorio terá um ginásio para ensino e exibições de dança e um museu de indumentaria e das reliquias que já existiam, aumentadas com outras, bem como antigos instrumentos.

Entretanto, as aulas continuam a funcionar na Academia de Amadores de Musica e nos Sindicatos Nacionais dos Musicos e dos Artistas Teatrais.

FREQUENTE o
ESPELHO D'AGUA

Uma cantora

portuguesa

agradou em Espanha mas foi obrigada a mudar de nome...

A cantora portuguesa Maria Teresa Paixão regresou já de Barcelona, onde, no Teatro Liceo, hoje o de mais categoria na Europa em guerra, acaba de obter um verdadeiro exito cantando a opera «Turandot».

A nossa compatriota vem satisfeitissima e muito agradecida a todos que contribuiram para a sua apresentação e para o seu bom resultado.

—Ao insigne tenor Lauri Volpi, porque foi ele que me indicou para a seu lado cantar «Turandot», o que não pudemos fazer mais de duas noites porque, a-pesar de já estar esgotada a lotação para uma terceira audição, ele adoeceu e não pôde sequer cantar a sua «Manon».

Maria Teresa confia-nos:

—Lauri Volpi foi admiravel de companheirismo, animando-me constantemente durante a representação. Ao eminente «maestro» Anovazi devo também proficiente assistência, com a sua batuta, guia segura e reconfortante. A' ilustre cantora Maria Llacer devo agradecer até o empréstimo do seu luxuoso guarda-roupa. E, finalmente, não posso esquecer todos os colegas, os empresários srs. Mestre e Ercole Casali, que ficou sendo meu «apoderado».

—Novos contratos...

—Sim, possivelmente... E, no horizonte, dois que me deslumbram: para o Metropolitan, de Nova York, e para o Colon, de Buenos Aires, os dois mais importantes da América.

—Grandes perspectivas!

—E' certo, mas esquecia-me de lhe dizer que tive que mudar de nome!—confessa Maria Teresa Paixão, sem grande pena ou equivalência do apelido, porque é dele que se trata e o perdeu no mundo lirico.—Os espanhois não sabiam pronunciar o ditongo, que faziam soar como *au*. Eu própria não me reconhecia quando me chamavam *Paicsau*. E eles também me não conheciam pelo nome, nem aqueles cantores que me tinham sido apresentados em Lisboa e que, só de vista, me recordavam, por não poderem fixar-me o apelido. Sacrifiquei-o á arte. Paciência! E, como devo ao meu professor, sr. D. Fernando de Almeida, tudo o que sei de canto, adoptei o seu honroso apelido. Em Espanha já fui Maria Teresa de Almeida, e para sempre, nos cartazes...

—Quando voltará a cantar?

—Antes de maiores cometimentos, quero voltar a submeter-me ao julgamento dos meus compatriotas, o que farei no teatro de S. Carlos com a opera «Leonor Teles», de João Arroyo.

Há divergências

sôbre a maneira de tratar o Japão

HOT SPRINGS (Virginia), 8.—(Do correspondente especial da Reuter, Serge Fliegers).—Todas as divergências de opinião entre os delegados á conferência internacional do Instituto de Relações do Pacifico se manifestaram hoje ao discutir-se a forma de tratar o Japão após a guerra.

Durante uma conferência de mesa redonda, que durou três dias e terminou ontem, os delegados de 12 nações dividiram-se muito sôbre a forma de tratar o Japão. O primeiro grupo, á frente do qual se achavam alguns especialistas dos países ocidentais, mostrava-se inteiramente a favor do desarmamento económico e militar completo do Japão e no estabelecimento de um regente «colaboracionista», possivelmente o príncipe Chichibu ou o príncipe Konoye, que iria ocupar o lugar do imperador Hiroito, sem se abolir inteiramente a constituição imperial de 1889. Outro grupo, á frente do qual figuram os indianos e chineses «pedia condições de paz muito suaves para o Japão». Este grupo insiste que se lhe desse igualdade económica, politica e intelectual com os demais povos do Extremo Oriente.—(R.).

IMPRENSA

«A Tarde»

Começou a publicar-se, no Porto, o novo diário «A Tarde», de que é director o sr. dr. Antonio Cruz. Dirigimos-lhe as nossas saudações.

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

EM 3 LINHAS

Reabriram hoje os liceus em todo o país, excepto no Colegio Militar, qualificado como liceu, onde o segundo periodo começou em 4 do corrente.

///

Os milhares de pessoas que ontem se deslocaram a Setubal, e ali almoçaram, deliciaram-se com magnifico pão, quasi biscoito, e que há muito não viam.

///

Foi publicada uma portaria proibindo, desde o dia 1 do corrente, a caça á perdiz no concelho de Caminha.

///

O capitão do porto de Leixões, comandante sr. João Pais, iniciou já o inquerito acêrca da inutilização, há tempo, em Matozinhos, de grande quantidade de sardinha. O sistema de lota foi já modificado.

///

Entrou no 14.º ano da sua publicação o semanário «Ecos de Belém», o unico jornal bairrista de Lisboa, fundado pelo modesto funcionário já falecido, Julio Vieira.

///

Próximo de Santa Comba Dão, foi cortada por um particular uma das mais lindas árvores de Portugal, um cipreste secular, de admirável porte que, aliás, pertencia, ao patrimonio florestal do Estado.

///

Até ao dia 5 de fevereiro está aberto concurso para admissão de 120 alunos marinheiros, em Vila Franca.

///

A pintora D. Eduarda Lapa parte, na próxima quarta-feira, para o Porto, onde vai fazer uma exposição dos seus trabalhos—oleo e pastel—no Salão Fantasia, rua de Santo Antonio —exposição que deve ser inaugurada no sábado.

///

Vão ser construidas duas pontes sôbre o Zezere, na estrada nacional 56-2.ª, e 40-2.ª, para as quais, com a base, respectivamente, em 2.928 e 1.888 contos, é aberto concurso depois de amanhã.

///

A Assembleia Nacional renova, depois de amanhã, os seus trabalhos em sessão plenária para discussão da proposta de lei de fomento e organização industrial.

///

Ao provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, sr. Aurélio A. de Almeida, foi reconhecida a qualidade de procurador á Camara Corporativa, em substituição do padre sr. Lopes de Melo.

///

A estrada Cacilhas-Cova da Piedade, descongestionando a «garganta» actual que é a mais indecorosa das saídas de Lisboa—é uma velha aspiração do concelho, que o ministro, engenheiro sr. Cancela de Abreu, está disposto a satisfazer e que o sr. Luiz Teotónio Pereira, presidente da Camara de Almada, não perderá de vista.

///

O Banco Pinto & Sotto Mayor vai abrir duas dependências, uma na Povoa do Varzim e outra em Santo Tirso.

Os ataques aéreos

anglo-americanos à Alemanha

LONDRES, 8.—O comunicado do Ministério do Ar publicado hoje diz que, na noite passada, o Comando de Bombardeiros da R. A. F. enviou contra o território inimigo mais de 800 aparelhos.

Com intervalo de duas horas, foram feitos dois ataques a Munich, onde se viram as colunas de fumo de grandes incendios, as quais atingiam grandes alturas. Os nossos aparelhos encontraram grande oposição dos caças inimigos. Foram feitos também ataques a Hanover, Nuremberg e Hanau. Caças nocturnos e «Indruders» do Comando de Bombardeiros deram apoio a bombardeiros pesados que atacaram campos de aviação na Alemanha. Faltam 15 dos nossos aparelhos.—(R.).

Os ataques americanos

LONDRES, 8.—Anunciou-se, oficialmente, aqui que a 8.ª Fôrça Aérea norte-americana lançou hoje sôbre a Alemanha uma importante fôrça de bombardeiros, com escolta de caças.—(R.).

Desportos

Nas Salésias

O Sporting venceu com brilho

um Belenenses sem nervo

Voltou o Belenenses a perder no seu campo, contra um seu grande adversário de sempre. Voltam os impropérios ao árbitro—culpando-o do mau resultado da «équipe»...

O futebol de campeonato é uma coisa; o futebol de exibição é outra. O Belenenses costuma deixar nota de «équipe» que sabe jogar—mesmo quando perde. Ontem porém, perdeu e não convenceu de que sabe jogar.

Qualquer exame mais atento ao trabalho da «équipe» azul na partida de ontem, deixaria ideia pouco lisongeira do valor de alguns dos seus elementos constituitivos e não corresponderia ao que, efectivamente, o team vale em conjunto. Do mesmo modo, o grupo do Sporting mostrou valer ontem bastante, mais do que na sua média. A coisa—grande coisa afinal!—que valorizará a sua acção em partida tão decisiva como a das Salésias, é o ter sabido corresponder ás obrigações que sôbre ele pesavam. O Belenenses—claro, não as mediu do mesmo modo, ou foi impotente para se opôr á vontade contrária. A isto costuma a crítica chamar os imponderáveis do jôgo, pretendendo, dêsse modo, atestar qualquer ar de coisa científica ao que o jogo em si próprio tem.

Seja como fôr, o Belenenses nas Salésias vem perdendo vertiginosamente, em curto espaço de tempo, a vantagem que durante muitos anos se lhe atribuia quando jogava no belo tapete de relva. Quanto a nós, porém, não são os imponderáveis do jôgo que o vêm determinando. O grupo de Belem está doente nos pontos vitais—guarda-redes, médio centro e centro avançado—e não possue em conjunto, a necessária confiança nos recursos próprios. O grupo do Sporting, com um começo de prova verdadeiramente desgraçado, recupera muito ràpidamente a posição de que se julga capaz. Ora, a isto, chama-se fôrça do clube—valor, em suma.

A partida cedo deu a sensação de que o Belenenses dificilmente poderia ganhar. O ataque do Sporting bem comandado por Peyroteo e excelentemente servido por dois extremos hábeis, velózes e chutadores, embaraçou os defesas belenenses sempre que o jogo se fazia com a bola rente ao solo. Na baliza dos de Belem necessitava-se de um guarda-redes com nervos que enfrentasse a situação com a firme ideia de fazer bem! Acácio, não é, todavia, o tipo do guarda-redes dêsse género... Depois, a partida encaminhou-se sempre mal para os da casa. Uma grande penalidade, talvez forçada, embora nos momentos iniciais do jogo, embaraçou visivelmente a «équipé», e os dez minutos que se seguiram pareceram um terramoto. Bem quis Rafael, com a sua velha gana de belenense de sempre, fazer virar a maré. Se não fôra ele, a «équipe» ficaria logo morta á primeira contrariedade. Entretanto, o team ainda respondeu ao seu chamamento, e atacou com nervos. Varela Marques, possuido dessa febre, obteve, de pronto, o empate, na marcação de um livre soberbamente apontado á baliza de Azevedo. Logo, porém, o Sporting ganhou vantagem numérica correspondente á boa vantagem que mantinha na condução do jôgo. Jesus Correia desfeiteou Serafim e lançou um centro magnífico: Peyroteo, de cabeça, fez o ponto com largas culpas do guarda-redes adversário, parado e sem decisão...

No impeto e velocidade em que tudo isto decorria, o Belenenses não achou entendimento para se reorganizar. Foi ai, o grande momento do Sporting. Terceiro «goal», parece que do próprio defesa Vasco—e foi a punhalada. Dai por diante, o Sporting esteve sempre tranquilo, senhor absoluto da vitória—até mesmo nos momentos em que pareceu dominado. Azevedo, mas sobretudo Cardoso e Marques, contaram tôdas as probabilidades de êxito ao ataque belenense, onde só Rafael e Quaresma, representavam qualquer perigo, e o jôgo foi, depois, sempre o mesmo. Ataque inofensivo dos de Belem. Calma, serenidade e atenção dos backs leoninos. Por avaria de Gomes—toda a tarde incapaz de aguentar a fôrça adversária—Serafim foi para o centro da linha média. Melhorou a fôrça do ataque mas, de cada vez que Jesus Correia tinha a bola, era perigo imediato. Depois, novo «goal» de Peyroteo, excelentemente obtido em fuga irresistivel. O shot, colocadissimo, era goal com qualquer guarda-redes.

Quaresma substituiu Armando e fez o segundo goal da sua «équipe», magnificamente, primeiro, ganhando a bola no chôque com Marques e, depois, com um remate preciso e colocado, ao canto da baliza. Era, porém, tarde mais. A vitória dos leões, tão serena e confiadamente conseguida, não poderia sofrer abalo.

Foi assim a segunda derrota dos azues no seu próprio campo—contra o Benfica e contra o Sporting.

MARIO SANTOS

Uma jogada, plena de vigor, de Peyroteo, em luta com a defesa belenense. O avançado-centro do Sporting, além de grande rematador, mostrou-se ainda excelente condutor do seu ataque

EM ESPANHA

O MADRID

em primeiro lugar

MADRID, 8.—(Pelo telefone).—Verificaram-se os seguintes resultados na jornada de ontem:

PRIMEIRA LIGA—Madrid, 4-Oviedo, 1; Barcelona, 2-Aviação, 2; Granada, 3-Sevilha, 1; Castellon, 1-Bilbão, 0; Murcia, 1-Corunha, 0; Gijon, 0-Espanhol, 1; Sabadell, 1-Valencia, 1.

CLASSIFICAÇÃO GERAL—Madrid, 20 pontos; Barcelona, 19; Bilbao e Castellon, 18; Valencia e Oviedo, 16; Aviação, 15; Murcia e Sabadell, 13; Sevilha, 12; Espanhol, 10; Granada, Corunha e Gijon, 9 pontos.

SEGUNDA DIVISÃO—Betis, 3-Hercules, 0; Leonesa, 3-Celta, 1; Ceuta, 2-Santander, 1; Ferrol, 1-Real Sociedad, 1; Xerez, 2-Saragoça, 2; Baracaldo, 4-Maiorca, 2; Constancia, 4-Alcoiano, 2.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

TRIUNFE NA VIDA
Instituto Lusitano de Comércio
Director: Dr. José Francisco Viegas
LISBOA
CURSOS GUARDA-LIVROS
SEDE e por Correspondência
Económicos * Práticos
RÁPIDOS * GARANTIDOS
DACTILOGRAFIA * ESTENOGRAFIA
Remeta o anúncio e sêlos, receberá grátis o livro de sêlos "Ensino Comercial"

NO PORTO, EM GUIMARÃES E NO ESTORIL

As surpresas do jôgo

e a «forma» dos «teams»

A derrota sofrida pelo F. C. do Pôrto, no seu campo, contra os académicos de Coimbra, deve ter constituido a maior surpresa da jornada.

Realmente não se esperava que depois da brilhante proeza cometida no domingo anterior contra o Benfica, o campeão portuense fôsse «borrar a pintura»—passe o têrmo—num jôgo aparentemente mais fácil.

E' certo que o F. C. Pôrto continuou a alinhar desfalcado, não podendo ainda contar com os serviços de Guilhar, Octaviano e Artur de Sousa, mas a verdade é que o grupo de Coimbra está também bastante entraquecido e tem andado em busca da melhor «formação», tentando várias experiências com vista a coordenar da maneira mais eficaz a acção dos elementos com que actualmente pode contar.

Os portuenses esperariam por certo que os académicos se aplicassem com o entusiasmo habitual, dificultando ao máximo a sua tarefa, mas não lhes passou certamente pela cabeça a idéia de que iriam sacrificar inglòriamente dois pontos que, por terem sido perdidos em casa, representam dobrado prejuizo.

Este resultado-surpresa (2-4) do jôgo disputado no campo do Lima deve atribuir-se talvez a um estado de espirito de excessiva confiança por parte dos portuenses.

A vitória alcançada sôbre o Benfica, e nas condições em que todos sabemos, deu margem a regozijo justificado, mas teve talvez o inconveniente de fazer pensar em possibilidades exageradas.

Na jornada anterior os portuenses tinham entrado no campo mais a pensar na derrota do que na vitória, embora dispostos a aplicar-se a fundo para embaraçar o «leader» da classificação.

A felicidade das jogadas iniciais levantou o moral da «équipe» para o resto da partida, galvanizando energias e justificando a vitória final que veio a verificar-se.

Desta vez devem ter-se trocado as posições. Os portuenses entraram confiados, mas como o vento não soprou de feição acusaram a marcha desfavorável do «marcador», não reagindo como convinha.

Os estudantes «cresceram» com o desenrolar da partida e desaparecidas as apreensões com que certamente tinham encarado a luta, puderam justificar o direito á vitória pelo entusiasmo, firmeza e decisão com que se bateram.

O F. C. Pôrto dominou talvez mais, mas a «toada» de jôgo alto só pôde dar vantagem á defesa dos académicos, essèncialmente combativa. A segurança de Vasco na baliza foi também um trunfo que pesou na balança do resultado, pois nas primeiras jornadas da prova o grupo de Coimbra raras vezes lutou com confiança por falta dum guarda-rêdes á altura da situação.

* * *

Em Guimarães, o Olhanense sofreu um desaire que abala um pouco o prestígio de que estava gozando na prova dêste ano. Nos ultimos quatro jogos o grupo algarvio registou duas derrotas e dois empates, o que prejudica sensivelmente a sua posição.

O Olhanense voltou a fazer exibição meritória, correspondendo á espectativa que se formara á volta da sua visita a Guimarães, mas a habitual desenvoltura da sua linha de ataque esbarrou contra a tenacidade dos dois defesas vimaranenses, especialmente de Curado, que teve uma tarde excepcional, segundo referem as notícias.

As dimensões exiguas do campo do Vitória favorecem sempre uma defesa porfiada, e o grupo local, continuando as suas tradições na prova, mais uma vez colocou em apuros um grupo visitante que se apresentava confiado na vitória.

O Olhanense tem como atenuante para a sua derrota por 1-2 a larga viagem efectuada.

* * *

O Salgueiros, segundo classificado do Pôrto, continua o seu calvário de derrotas. Desta vez foi batido no Estoril por 4-0. O jôgo foi despido de interêsse aplicando-se ambos os grupos sem entusiasmo de maior.

Ao intervalo a margem do Estoril Praia era escassa (1-0), mas no segundo tempo com o vento a soprar favorávelmente, o fácil dominio exercido traduziu-se mais expressivamente.

Os portuenses defenderam-se com animo, e o seu guarda-rêdes, como sempre, teve ensejos para brilhar, evitando derrota mais pesada ao seu «onze».

RIBEIRO DOS REIS

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINARIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 060$
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

O Exército francês

(Continuação da 1.ª pag)

pois de ela terminar, a França terá um exercito. A resistencia, com os seus riscos e as suas exigencias, ressuscitou entre os franceses o espirito de disciplina e trouxe de novo á superficie as suas virtudes tradicionais para o exercicio da profissão de soldado. Simultaneamente os acontecimentos propiciaram a revelação de um grupo brilhantissimo de tecnicos e de chefes que deram no campo de batalha as suas provas, Leclerc e Laminat, Juin e Bethouard, Koenig e De Lattre de Tassigny. Em 1940 era a derrota e o armisticio. Dois anos depois a epopeia de Bir-Hakeim assinalava a ressurreição do espirito militar da França.

Mas o exercito francês que está a ser forjado não pode viver exclusivamente da competencia dos seus quadros e da bravura incontestavel dos seus homens. Pouco a pouco vemos o seu Estado Maior readquirir uma posição correspondente ao papel que sempre devia ter desempenhado nos conselhos aliados. E o problema do armamento e do equipamento dêste exercito caminha para uma solução satisfatória graças, em grande parte, ao trabalho da diplomacia francesa.

Os projectos do govêrno actual

O ministro da Guerra sr. André Diethelm tem, em declarações publicas e em artigos da Imprensa, revelado os seus projectos para a reorganização do Exército francês que, na frase do presidente Roosevelt, se destina a desempenhar um papel de relêvo nas batalhas finais desta conflagração. No decurso dêste ano serão mobilizadas três classes (as de 1943, 44 e 45), e é possível que a mobilização abranja mais três (as de 1940 a 42). Num artigo da sua autoria publicado recentemente na «Resistance» o sr. Diethelm afirmou que as classes imediatamente mobilizáveis formarão dentro de muito poucos meses (8 segundo a previsão do general De Gaulle) um exército que deve totalizar 650 mil oficiais e soldados.

Pela primeira vez, ainda segundo as revelações do sr. Diethelm, a França terá o exército de profissão que o seu actual chefe preconisou, sem qualquer resultado, durante os anos que precederam imediatamente a eclosão das hostilidades. O uso das armas modernas e o estudo da sua aplicação obrigarão os novos incorporados a um treino intensivo para o qual tudo está preparado .As declarações recentes do embaixador francês em Washington, sr. Bonnet, e as passagens da mensagem do presidente dos Estados Unidos relativas ao auxilio a prestar á França, significam que o problema do equipamento dêsse exército está a caminho de uma solução satisfatória.

Os franceses na libertação do seu território

Recentemente foram também feitas algumas revelações sôbre a participação activa que os soldados da França tomaram na primeira fase das operações desenroladas no território do seu país em seguida ao desembarque de 6 de junho. Três formações de elevado valor militar, a divisão Larminat (incorporada no 8.º Exército britanico), o 19.º Corpo de Exército (do comando do general Juin, actualmente chefe do Estado Maior do Exército) e um corpo de tropas indigenas desembarcaram na Normandia e tiveram depois uma parte activa em todos os episódios da segunda batalha da França. Esta participação efectiva na luta, completada pela contribuição da divisão blindada do comando do general Leclerc e pela actividade das fôrças de resistência, foi a contribuição histórica que a França deu, na medida das suas possibilidades, para a libertação do território metropolitano.

Nêste momento o govêrno francês pensa em organizar, rápidamente, com as fôrças coloniais, um corpo expedicionário francês para, em colaboração com a excelente esquadra de que a França ainda dispõe, tomar parte na luta no Extremo Oriente logo que terminem as hostilidades na Europa.

No Campo dos Arcos

Um grande jôgo de futebol e de lealdade

Excelente recuperação do Benfica

Se o futebol fôsse sempre jogado e vivido como foi ontem na cidade do Sado—ele seria das mais lindas cousas que, nas praticas da cultura fisica, os homens inventaram e exploraram para a espectativa das multidões.

Não se trata do facto de o Benfica, actual «leader», vencer por 8-3. Queremos aludir á maneira como o resultado se conseguiu, como o vencido do primeiro tempo recuperou terreno, tecnica e alma, e como o vencedor, no «duplex» do tempo, nobremente se afirmou um grande «team».

A's vezes dá vontade de ser aprendiz para se poder afirmar alguma cousa. Se uma pessoa qualquer estivesse dois, três anos, sem vêr uma partida de futebol, e voltasse a assistir, por sorte, á de ontem em Setubal, rejubilaria. Um grande jogo, e mais—como diria Tavares da Silva—um lindo jôgo! Só raros desafios do tipo classico Sporting-Benfica, quando êles acertam, poderia fornecer tanta emoção, tão repousada beleza. Cousa rara.

Os jogos de alternativa de marcador têm, de seu natural, condições emotivas. Os jogos de recuperação—possuem um outro encanto, que não é apenas aquele que agrada aos partidarios do vencedor, mas é aquele que satisfaz os velhos paladinos do jôgo de verdade.

Nisto de técnica de marcação e vigilancia de pedras do xadrez—não tomamos posição. Julgamos que a razão está em ambos os campos. Mas ha cousas em que não entra a teoria nem a retórica; é aquilo que se vê.

Ontem, na primeiro parte, no Campo dos Arcos, o Vitória—magnifico agrupamento de jogadores plenos de mocidade, inspirados por êsse prudente guia que é o «internacional» Armando Martins—fez um jogo de eleição. Rapidez fulgurante, improviso, dominio de vontade (que não de técnica), futebol popular e vigoroso, sem marcações escusadas—a quem?—voluntariedade e brilho. O Benfica apagou-se sem se afundar. Os homens estavam lá, mas um deslise de colocação de unidades comprometeu-o.

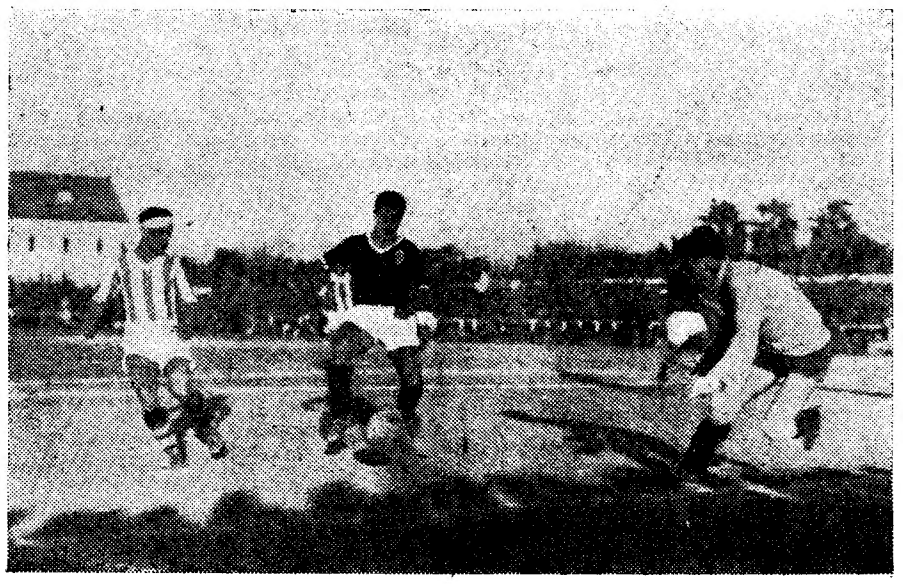
Vem o segundo tempo com o exito dos locais por 3-1, a contar dos 45 minutos. O Benfica muda quatro pedras. E então a frente dos «encarnados» encontrou-se, e uns aos outros disseram: «Estão cá? Não nos tinhamos visto». Deram-se as mãos, e sem que o Vitória cedesse de entusiasmo e fé, sem que o jôgo perdesse de combatividade e perigo—e isto é que é de assinalar—o Benfica recuperou. Rodrigues, o fulgurante vitoriense, não foi marcado. Eles, os outros, pensaram lá nisso! O Benfica tomou a posição do Vitória, e «massacrou», como se diz do «boxing». Nesta altura a classe pesou, sem que o Vitória nunca «aderna sse». Um, dois, o empate, quatro, cinco, etc.—depois já não conta—e o resultado tornou-se aparentemente excessivo. Entretanto o Vitória—grande «team!»—parecia continuar 3-3. Só para o final caiu em desalento. Mas o que nunca desfaleceu foi a beleza, a compostura, a graça fisica do encontro.

Uma defesa de Idalecio, que não teve na segunda parte um momento de repouso

Em capitulo de unidades, damos um bom lugar a Rosa, guarda-rêdes do Benfica, em todo o primeiro tempo e nalguns lances atrevidos do segundo. Rodrigues, o eixo do ataque do Sado, é um grande jogador. Julio e Espirito Santo fizeram um «par» dificil para a defesa do Vitória desfazer, a despeito de Armindo e Figueiredo, por vezes Pacheco, trabalharem com denodo. Moreira pareceu-nos bem no seu lugar, eixo-vital, do segundo tempo benfiquista.

E eis em três linhas. Damos ao diabo aquilo que os outros sabem e de que nós ainda não nos esquecemos. Mas a Deus damos aquilo que vemos. Ontem houve bom futebol em Setubal. E sério. E de exemplarissima conduta. Uma arbitragem cordata, inteligente, com um ou outro êrro. (Um juiz de linha que andou a fazer de partidario não altera; em todo o caso, dada a influencia que as decisões dos «linhares» hoje representam, parece-nos de recomendar cuidado no futuro). Publico admiravel, quer o que foi de Lisboa «á romaria», quer o de Setubal, onde o espirito desportivo honra a cidade e os directivos. Assistiram as autoridades superiores do distrito que presenciaram um grande jôgo de lealdade.

V. S.



Julio, num dos seus movimentos de incessante actividade, põe em perigo as rêdes setubalenses...

MOSAICO

internacional

Shakespeare plagiou

Discutidissima, como nenhuma outra, tem sido a personalidade literaria de Shakespeare. Mas, embora a sua obra, pela multiplicidade de materiais que encerra, destile plagiatos como se fosse a cousa mais natural deste mundo—quem ousará, ainda nos casos de evidente copia, negar a garra do genio?

Tal como Vitor Hugo enobrecia com o seu habito as obras renascidas sobre a unidade de nova criação, caracteristica do espirito shakesperiano; e a critica, ante a grandeza dos personagens, perdoa-lhe as incongruências.

Por isso o grande autor e actor, pois as duas cousas foi aquele que consagrou a lingua inglesa, até então suplantada pelo francês, arrancando-a da obscuridade humilde na qual jazia, para a luz de Seiscentos, exclamava algures:

—Essa obra é uma docil rapariga, a quem apartei de más companhias, para a fazer entrar nas outras boas que as minhas peças lhe facultam!

Esses e muitos outros casos encontram-se, em Espanha, documentados nos livros intitulados «critica profana», de 1916, e «Livro dos plagios», de 1920. O primeiro é de Casares e o segundo de Astrana Marin.

Os auto-plagios de Valle Inclen

Julio Casares, além de expôr no pelouriuho publico o celebre e iracundo D. Ramon Maria de Valle Inclan, demonstrava ser ele um auto-plagiador.

Com duas ou três obras, pecaminosamente repletas de singulares coincidencias com o nosso Eça de Queiroz, cuja leitura lhe era facil como bom galego, Valle Inclan conseguiu desdobrar-se, genialmente, em dezenas de volumes.

O publico ria-se destas reincarnações do originalissimo e irreverente excentrico. Aplicavam-lhe benevolamente a celebre formula com que D. Juan de Valera defendera Campoamor, surpreendido em flagrante delito de plagio pelo diario «El Globo», e nada mais nada menos que tendo por vitima Vitor Hugo e por acusador José Nackens, a quem o atentado de Moral e o conhecidissimo semanario «O Motim!», converteriam numa celebridade espanhola e euro-americana.

Pois a formulazinha exculpatoria de D. Juan de Valera consistia nestas três linhas:

—Mais não fazem os autores que repetir-se ou copiar-se!

Dicionario anglo-americano

Ao fim de dezoito anos de laboriosas fainas, publicou a Universidade de Chicago um dicionario da lingua inglesa tal como se fala nos Estados Unidos. Pertence a autoria do volumoso trabalho aos senhores William Craigie e James Hulbert. E a noticia surpreendeu, mais que a ninguem, a muitos norte-americanos, a quem nunca se lhes acorrera que um dicionario para uso de britanicos pudesse ser diferente de outro destinado a ser manejado por «yankees».

Já a guerra e, especialmente, a intervenção maciça dos seis milhões de norte-americanos em armas obrigara á redacção de sucintos vocabularios. Eles não chegaram, porém; assim, houve que ampliar a obra, e até a conserter no dicionario agora em uso. Nele há a etimologia de cada palavra, a sua evolução na historia das linguas e, particularmente, a sua gramatica, a sua ortografia, as suas modalidades, pronuncia e acentos.

Um novo idioma? Talvez

Trata-se de um novo idioma? Talvez. Mas do que sabemos acêrca do neo-inglês classificado, é este representar, essencialmente, uma corajosa tentativa para atenuar as tendencias a uma maior divergencia.

Em vez de revolução é policia anglo-saxonia da lingua pré-existente, embora admitindo as inevitaveis variantes. Como todos os países do mundo despejaram, no decorrer de seculo e meio, gentes procedentes das mais variadas zonas linguisticas, e encontraram, ainda, milhões de resquicios dos dialectos usados por «peles vermelhas»—essa ordenação daquilo que se tornara caótico era indispensavel.

Apenas constam do dicionario anglo-yankee, os americanismos de especial importancia. Desta maneira, pela primeira vez na Historia, grande parte do denso e confuso vocabulario norte-americano foi isolado, definido e autorizadamente analisado. Ao folhear esse primeiro dicionario vê-se que o Oeste e o Sul estão mais representados que o Este e o Norte. Predominam as expressões familiares. E supera as outras as influencias escandinavas, escocesas e irlandesas.

KIT

Loção Balsâmica para depois de barbear

Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

Papel de jornais

Vende a pêso. Tabacaria Madrid. Rua da Misericordia, 115.

A MEIA QUE AS PERNAS PEDEM

MOREY

"THE BEST AND FOR EVER"

DEPÓSITO: RUA IVENS, 44-3º

O ESPECTÀCULO MAXIMO DO CINEMA À CÔRES EM GRAÇA, MÚSICA, SUMPTUOSIDADE

DUBARRY ERA UMA SENHORA

4.ª FEIRA nos cinemas ODEON e PALACIO

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com o art.º 25.º dos Estatutos, é convocada para reunir extraordinariamente no dia 8 de Janeiro de 1945, pelas 20 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º—Apreciação do Relatório da Secção de Propaganda.
2.º—Apreciação da situação do socio suspenso sr. José Maria Antunes Rodrigues.
3.º—Apreciação sobre a possivel inscrição dêste Sindicato Nacional como socio de Organismos de Bem Fazer.
4.º—Apreciação da campanha «Socorro de Inverno».
5.º—Apreciação sobre o depósito dos socios.
6.º—Apreciação sobre as comemorações do XI ano deste Sindicato Nacional.
7.º—Apreciação sobre a situação de antigos socios.
8.º—Apreciação do Orçamento Geral para 1945 dêste Sindicato Nacional.

Não havendo numero legal de socios fica a mesma desde já convocada para as 21 horas, em segunda convocação, reunindo então com qualquer numero de socios.

Lisboa, 2 de janeiro de 1945.

O Presidente da Mesa,
Antonio Pereira de Campos

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14 1.º—Tel. 4 2414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Antonio Magalhães—Bôca e dentes—17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—14 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinarias—19 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—15 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 h

Para FILADELFIA

Com escala por Ponta Delgada, Angra e Horta, sairá um vapor no dia 12 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com

Germano Serrão Arnaud

Hidro Eléctrica Alto Alentejo

Assembleia Geral Extraordinária

De conformidade com o artigo 18.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 25 de Janeiro corrente, na sede social, na Rua da Prata, 185, 1.º, em Lisboa, ás 15 e 30 horas, a-fim de deliberar sôbre a emissão de capital destinado á realização do aproveitamento hidro-eléctrico do Ocreza e consequente reforma dos Estatutos.

Deverão os Srs. Accionistas depositar as suas acções até ao dia 17 de Janeiro corrente, no cofre social ou em qualquer instituição bancária, mediante carta recebida no praso acima fixado e autenticada por quem de direito.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1945.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

(a) *Carlos Matias de Castro*

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes. Telf.: 5 0789.
Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

✝

Fausto Arthur de Brito e Abreu

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar amanhã, 9 do corrente, pelas 11 horas, na Igreja de Santa Isabel, missa sufragando a sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CHAMUSCA

Manuel António Maria

FALECEU

Piedade Carvador, Maria da Piedade, Emília Maria da Silva e marido, Maria da Conceição Piedade Silva e marido, João Maria da Silva e esposa, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido, filho, pai, irmão e cunhado, e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, para o cemitério desta vila.

LEITE

SE TIVER DIFICULDADE EM ADQUIRI-LO
TELEFONE PARA
CENTRAL LACTEA, LD.ª 4 0417

V. Ex.ª pode ter o leite em sua casa
DE MANHÃ E DE TARDE
Exija-o ao seu fornecedor

Os socorros urgentes da Misericórdia

(Continuação da 1.ª pag.)

só no ultimo ano acudiu a mais de 2.000 chamadas, etc. Salientou a importancia do melhoramento hoje inaugurado, com as duas excelentes ambulancias oferecidas, manifestando a esperança de que outras se lhes juntariam. Concluiu afirmando que os pobres têm o dever de se sentir satisfeitos, mas que o facto também interessa aos ricos, e manifestando a sua satisfação por aquelas ambulancias, adquiridas pela previdência do chefe do Govêrno, irem ser empregadas ao serviço da população.

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior, agradeceu as palavras que lhe haviam sido dirigidas, dizendo que tinha com aquela Casa uma dívida de gratidão, pelo auxilio que lhe tem prestado no trabalho de levar até onde fôr possivel a acção assistencial. Afirmou que há muitos séculos que a Santa Casa de Lisboa vem dando o exemplo, pois o seu compromisso, baseado no pensamento de S. Mateus «fazer obra de tôda a caridade cristã», serviu de base para a instalação das outras Misericórdias na província, nas ilhas, nas colónias, no Rio de Janeiro. Aquele espírito subsiste, como subsistiu sempre, mesmo no tempo do liberalismo, em que se deram determinadas modificações. E, apesar de muitas misericórdias e outras instituições de assistência terem passado a servir de instrumentos de propaganda política e até eleitoral, gastando-se com funcionalismo o dinheiro que tinha outros fins, a Santa Casa de Lisboa conseguiu conservar o seu espírito primitivo. O Estado Novo, pelo seu Código Administrativo, reintegra as Misericórdias, embora com aspectos modernos, nas suas primitivas funções de organismos concelhios de assistência. Claro que, numa cidade como Lisboa, a Misericórdia não pode chamar a si a direcção dessa assistência; mas cabe bem na sua função actual o melhoramento que se inaugura hoje: a assistência no domicilio e nas ruas, aliviando os hospitais do seu intenso e excessivo trabalho diário.

Depois de examinar os dois excelentes veículos, os membros do Govêrno e a sua comitiva visitaram os diversos serviços da Misericórdia.

A nova esquadra espanhola

(Continuação da pag. central)

seis lança-minas, em Ferrol, sendo quatro de 2.000 toneladas, com capacidade para duas centenas e meia de minas, e dois de 1.500 toneladas; construimos uma série de canhoneiras grandes; temos em estaleiro, no Ferrol, uma flotilha de nove contratorpedeiros de 1.500 toneladas, e ultimamos, em Cartagena, o acabamento dos novos submarinos da classe «D-0», «D-2» e o «D-3», de 1.050 toneladas á superficie.

Mauricio de Oliveira, conhecedor de assuntos de marinha de guerra, interroga o ministro espanhol acêrca de «cruzadores», aspecto muito debatido nos meios técnico-navais.

—Esse aspecto só pode ser encarado depois de terminada a guerra, e isso por duas razões: as nossas possibilidades industriais e os ensinamentos da conflagração em curso.

E depois concretamente diz:

—Pregunto a mim mesmo se o cruzador subsistirá depois da conflagração em curso e confesso que admito o desaparecimento dessa classe de navios, tal como hoje existe.

—Nêsse caso...

—Não iremos então para os grandes contratorpedeiros de 3 a 4.000 toneladas, por um lado, e para os navios de linha de tonelagem inferior á actual, por outro? Talvez assim aconteça. Os grandes navios de linha têm-se revelado impotentes perante o ataque aéreo bem conduzido, ao passo que os clássicos contratorpedeiros de mil e tantas toneladas se têm mostrado insuficientes para a multiplicidade de missões que lhes vão sendo confiadas...

Diz a seguir:

—E' contra a arma aérea que teremos de precaver as unidades navais do futuro. Muita D. C. A. e muito pessoal especializado. Por isso mandei aproveitar e adaptar o nosso velho cruzador «Mendez Nuñez» a navio antiaereo e fazer dêle uma escola de trabalho constante, ininterrupto.

A Espanha não perde tempo emquanto espera os ensinamentos que a guerra trouxer.

—Encaminhamos, por agora e desde já, a nossa politica naval para uma das suas infaliveis modalidades: as flotilhas de grande poder. Um minimo de três flotilhas, com nove unidades cada uma. A primeira (navios de 1.500 toneladas) está em plena construção; a segunda (navios de 2.500 toneladas) terá as suas quilhas assentes no próximo ano; a terceira (iremos aí para unidades de 3.500 toneladas) começará a construir-se em fins de 1945 ou em principios de 1946...

Não abdica a Espanha, porém, de navios de linha. E diz o almirante Moreno:

—A Espanha, asseguro-lhe, terá couraçados —grandes ou pequenos—mas os couraçados que mais convierem á nossa politica de soberania e de prestigio no mundo e que mais aconselháveis se mostrem sob o ponto de vista militar naval. Uma ampla e larga politica naval —atlantica e mediterranica—está na tradição da Espanha. Ora uma esquadra de flotilhas não comporta a execução dessa politica nem garante o cumprimento das missões oceanicas que nos competem. Não podemos abdicar, portanto, dos navios de linha e não abdicaremos deles.

O ministro da Marinha alude «áqueles que pensavam e diziam que esta guerra marcaria a inutilidade, o desaparecimento, praticamente o fim, das Armadas...

—Como lutei contra essa falsa e perigosa teoria!

Mauricio de Oliveira recorda uma antiga afirmação do almirante D. Salvador Moreno:

—A Espanha, na sua larga historia, teve muito bons, magnificos marinheiros de profissão: nunca teve, porém, marinheiros de *aficion*. E essa foi uma das causas do nosso fracasso maritimo.

O ministro corresponde ao pensamento, desta sorte:

—Vamos aproveitando o tempo para preparar pessoal, instruir ao máximo os homens que vão passando pelas fileiras da Marinha, fazendo bons marinheiros, dignos de bons navios, porque havemos de ter uns e outros.

A missão médica ao Brasil

(Continuação da pag. central)

estudo dum determinado assunto. Na verdade só assim é possivel penetrar profundamente os vários ramos da ciência e contribuir para o seu desenvolvimento.

Voltando, propriamente, a falar-nos da missão que o levou ao Brasil com o dr. Salazar Leite, afirmou:

—Julgamos ter tirado o maior aproveitamento com a nossa ida ao Brasil. A'parte ensinamentos de varia ordem que só uma visita aos centros cientificos pode proporcionar, colhemos elementos para uma possivel preparação da penicilina no nosso Instituto, já que este assunto nos mereceu particular atenção. Além disso obtivemos elementos preciosos sobre a vacina contra a febre amarela e soros anti-venenosos, cuja preparação está no programa das realizações do Instituto de Medicina Tropical. Trouxemos ainda abundante material para as nossas colecções.

O prof. Fraga de Azevedo manifestou depois a convicção de que a missão constituiu um ponto de partida para um intercambio no campo da medicina tropical e concluiu:

—Aparte os beneficios referidos e os que advirão do facto de nos havermos relacionado com as maiores autoridades da Medicina Tropical no Brasil, cuidamos tambem de assegurar a continuidade destas relações para o futuro. Nesse sentido tivemos o maior apoio do prof. Miguel Osorio, devotado amigo dos portugueses, do prof. Olimpio da Fonseca, que foi para nós da maior gentileza e do grande português que é o comendador Sousa Cruz. As bases para a intensificação do intercambio cientifico entre os dois países, particularmente no campo da Medicina, da Agronomia, da Veterinária, foram devidamente apreciadas, sendo de esperar que o assunto mereça o maior interesse aos dois governos e o maior carinho á nossa progressiva colónia no Brasil, sempre pronta a contribuir para o desenvolvimento do nosso país.

AOS DESPORTISTAS

Aneis, botões de punho, alfinetes de gravata, distintivos de lapela de todos os clubes, para homem, criança e senhora. Taças e artigos desportivos.

JOALHARIA MORAIS

R. Nova do Almada, 98. Tel. 27662

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

ORIENTAIS, MOBILIARIO E ADORNOS

Invulgar mobilia em tamarino para salão com 39 peças, biombos com embutidos em madrepérola, figuras de Ming, jarrões, lustres de cristal, colchas, bordadas a matis, «carpettes» e valiosa colecção de porcelanas orientais, relógio Inglês, pratas antigas marcadas, mobilia de quarto estilo Luiz XVI, sala de jantar Renascença, jogos de mapies em pele e veludo, cómodas D. João V, arca de canfora, aparelho de T. S. F. móvel.

HOJE, ÁS 21 HORAS

R. FIALHO DE ALMEIDA, 1, 4.º, D.

TEM ELEVADOR — (BAIRRO AZUL)

ESTA IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA A CARGO DA

AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULE', 60 — Telefone 49361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

COMER NÃO É PECADO!

Gozar por uma hora o prazer da mesa e passar tôda uma noite a sofrer de azia, gases, dores e náuseas, parecerá castigo por prazer tão natural e inocente. Comer não é pecado! A verdade é que o excesso de acidez freqüentemente perturba a digestão, dando ocasião àqueles sintomas. Corrija essa acidez sempre e logo com Magnésia Bisurada, o eficaz alcalinizador do aparelho gastro-intestinal. A digestão deixará de ser "um castigo," tão normalmente passará a fazer-se. A venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

+ Aurora Moreno Gonzalez

FALECEU

Emilia Moreno Gonzalez de Guisette, Elisa Guisette, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida irmã, tia e madrinha, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da rua de S. João da Mata, 44, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

SINTRA

Fernando Bragança Duarte

FALECEU

Elisio Faustino Duarte, Ema Bragança Duarte e mais familia participam o falecimento do seu adorado filho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 9 do corrente, pelas 17 h., para o cemitério de S. Marçal.

TRATA CARLOS GARCIA

+ Hermenegildo Carlos de Sousa

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Ermelinda de Sousa, Carlos Hermenegildo de Sousa, sua mulher e filhos, Fernando Manuel de Sousa, sua mulher e filha, Matilde de Sousa Figueiredo e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina presença seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, saindo da sua residencia, rua dos Douradores, n.º 134, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

Há na Grécia
qualquer coisa que não vai bem —segundo diz o «Manchester Guardian»

MANCHESTER, 8 — Em artigo de fundo, o «Manchester Guardian» declara hoje que as noticias da Grécia são desencontradas e confusas, mas que a impressão é de que «qualquer coisa não caminha bem». O articulista prossegue: «Em vez de um govêrno baseado em todos os sectores da opinião, que havia sido prometido por Churchill e Eden, vemos o general Plastiras apoiado por meia duzia de individualidades, anunciando a sua intenção de empregar a fôrça para suprimir a EAM e a ELAS em toda a Grécia e a sua recusa firme de incluir no govêrno representantes dêsses movimentos. Além disso, Plastiras prometeu castigar os chefes do movimento, embora isso esteja em contradição com as declarações de Eden, que disse «dever fazer-se tudo o que seja possivel para cessar as represálias». Eis, seguramente, divergências que carecem de explicação. Se nós desejamos vêr a Grécia unida e em paz, o nosso objectivo é evidente, como aliás sempre foi: pôr têrmo á luta, desarmar tanto as fôrças da direita como as da esquerda e constituir um govêrno no qual todas estejam representadas. Se não é essa a politica do general Plastiras, não devemos dar-lhe o apoio das armas britanicas».—(R.).

LIVROS DE ENSINO

Metodo Universal de Corte
de Fernando Baptista de Oliveira

RARAS vezes um livro de ensino consegue tornar-se tão indispensavel para as escolas técnicas como o *Método Universal de Corte*, que acaba de aparecer á venda.

O seu autor, Fernando Baptista de Oliveira, um conhecedor profundo da matéria, ensina os processos que têm servido para cortar todo vestuário de senhora e de criança (desde os mais simples e elegantes modêlos aos mais fantasiados) através dos tempos e nos diversos países do mundo.

Fernando Baptista de Oliveira

O seu interessante livro, rico de ilustrações, ensina um novo METODO DE CORTE, baseado nas medidas correlativas dos corpos e assim permite cortar o vestuário exacto para cada pessoa em particular, o que até hoje só tem sido possivel pelos métodos usados á custa das emendas que, nas provas do vestuário, se fazem especialmente para cada corpo. Por isso, o METODO UNIVERSAL DE CORTE interessa a todas as senhoras e, em especial, ás modistas, professoras de corte, contra-mestres, escolas profissionais, ás alunas de corte, pois o sr. Baptista de Oliveira ensina nêle os processos de cortar que virão a servir também de base para as modas futuras, sejam quais forem os costumes de vestir dos nossos vindouros.

No METODO UNIVERSAL DE CORTE, que está já a ser traduzido para lingua espanhola, sobressaem os principios da sintese e da didactica, que tão indispensáveis são para o estudo de qualquer arte ou ciência.

SE É BEIRÃO
deve orgulhar-se de possuir o livro do escritor monsantino
ANTUNES DE PAIVA:
«MONSANTO, TERRA DE SONHO»
recentemente editado pela
Parceria António Maria Pereira

DANCE no
ESPELHO D'AGUA

NA FRENTE OCIDENTAL

Os 1.º e 3.º Exércitos americanos
efectuaram novos avanços mas os alemães continuam a atacar na planície da Alsácia

SUPREMO COMANDO ALIADO, 8 — Os observadores militares são unanimes em salientar a importancia do facto de o 1.º Exército americano ter cortado a estrada de Laroche a St. Vith.

Por sua vez, o 3.º Exército, 16 quilómetros mais para o sul, no flanco inferior do saliente alemão, está a bombardear intensamente uma outra artéria de vital importancia para os alemães, que só dificilmente ainda a utilizam.

O 1.º Exército ocupou a cidade e importante cruzamento de estradas de Baraque de Fraiture, já completamente limpa de elementos alemães, pelo que estão a menos de 6 quilómetros a sudoeste de Grandmesnil. Os americanos reconquistaram mais quatro localidades e vários pontos fortificados. Os alemães abandonaram 43 tanques e mais de 70 veículos motorizados.—(United Press).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 8.—Comunicado do S. Q. G. A.: «Ao longo da margem holandesa do Mosa, houve algumas escaramuças de patrulhas. A leste de Geertruidenberg, uma posição fortificada do inimigo, na margem sul do rio, foi atacada pelas tropas aliadas e, depois de violento combate, os alemães cessaram a resitência, prosseguindo, agora, as operações de limpeza.

No flanco norte do saliente das Ardennes, a nossa ofensiva prosseguiu, com avanços em ambos os sectores, a despeito da viva resistência dos alemães. Ao sul de Lieneux, as nossas tropas avançaram mais de três quilómetros. Mais a oeste, ocupámos Le Falaise e Fraiture e cortámos a estrada Saint Vith-Laroche em três pontos. A sueste de Marche, as nossas unidades avançaram cêrca de dois quilómetros. Em consequência da forte pressão do inimigo abandonámos a aldeia de Burc.

Ao noroeste de Bastogne, as nossas tropas limparam de alemães Flamierge, dois quilómetros a noroeste de Mande. A sueste de Bastogne, realizámos pequenos avanços na região a três quilómetros a leste de Harlange. Na região de Wiltz, foi repelido um contra-ataque de pequena envergadura que tinha como objectivo Dahl. Os alemães foram dispersos pelo fogo da nossa artilharia.

No saliente ao sul de Bitche, prosseguimos as operações de limpeza de pequenos nucleos de alemães e realizámos avanços locais. As tropas alemãs, cercadas em Wingen, tentaram escapar-se. Fizemos muitos prisioneiros.

Ao sul de Wissenbourg, a infantaria inimiga, apoiada por tanques, fez quatro ataques, pelo que perdemos algum terreno na margem ocidental do Reno. Foi repelido um ataque dos alemães a Rohrweiler. Destacamentos inimigos entraram em Drusennheim, depois de terem sofrido pesadas perdas e terem sido desmantelados pela nossa artilharia cinco tanques. Prossegue a luta em Gambsheim. Transportes do inimigo, nas proximidades dessa cidade, foram atacados por um pequeno numero dos nossos bombardeiros.

Na planicie da Alsácia, 32 quilómetros ao sul de Estrasburgo, uma coluna inimiga, apoiada por tanques que avançou para o norte ao longo do Canal que liga o Reno ao Ródano, forçou as nossas tropas a abandonarem Wittenheim e Friesenheim. Continua a combater-se ao norte destas cidades.

O tempo voltou ontem a restringir as operações aéreas sôbre a zona da batalha. Contudo, mais de mil bombardeiros pesados, com escolta de 650 caças, atacaram parques ferroviários, pontes e comunicações da Alemanha ocidental, desde Hamm, no norte, até Rasatt, no sul. Entre os objectivos bombardeados incluem-se os parques ferroviários de Hamm, Beilefelz, Caderbrnn, Colónia e Rasatt e entroncamentos d estradas e de linhas férreas, a leste do saliente das Ardennes. Os nossos bombardeiros pesados, em grande fôrça, atacaram centros industriais e ferroviários, durante a noite passada, e Munich».—(Reuter).

Bem ama, quem não esquece

A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

A situação na frente ocidental
afecta os fornecimentos para a Australia

SYDNEY, 8—O correspondente em Canberra do jornal «Sun», de Sydney, informa que «as mais altas autoridades» dizem que os fornecimentos para a Austrália e, especialmente, a navegação, são afectados pela situação existente na frente ocidental. Foi-lhe afirmado, diz o mesmo correspondente, que havia uma certa relutancia em dispôr de pequenos navios de guerra, que são dum valor incalculável nas águas europeias, assim como nas operações do Pacifico. Também se pensa que «é perfeitamente possivel» que o esfôrço alemão na luta na Europa era uma ultima cartada e que não poderia ser sustentado por muito tempo, embora pudesse retardar os planos aliados sôbre a campanha do Pacifico, por algum tempo. As ultimas notícias da frente ocidental poderiam conduzir a uma completa revisão de ideias, tornando-se o problema de derrotar a Alemanha de novo o factor dominante.—(R.).

DAVID KIT
PELES
Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18 1.º—Tel. 48089

A' vista
da ilha de Luzón estão a pairar grandes formações *de desembarque*

NOVA YORK, 8 — Rádio Tóquio anunciou esta manhã que barcaças de desembarque, escoltadas por formações navais norte-americanas, entraram no sábado último na baía de Lingayen, na ilha de Luzón.—(United Press).

O ataque ás baterias costeiras

SAN FRANCISCO, 8.—Rádio Tóquio comunica que está a travar-se uma grande batalha de barcos e aviões americanos contra as baterias de costa japonesas no golfo de Lingayen, na parte ocidental da ilha de Luzón. Muitos aeroplanos niponicos participam na acção. A emissora oficial japonesa acrescenta que tudo parece indicar que os norte-americanos tentam fazer um importante desembarque de fôrças na baía de Lingayen.—(U. P.).

A aviação aliada começou na sexta-feira o bombardeamento de preparação

PEARL HARBOUR, 8—O almirante Chester Nimitz anunciou esta manhã, que aparelhos da 3.ª esquadra de porta-aviões do Pacifico, atacaram em massa, na sexta-feira, os objectivos militares japoneses da ilha de Luzón, assim como as instalações nipónicas nas regiões de Formosa e Ryukyu. No ataque á ilha de Luzón foram destruidos 27 aeroplanos japoneses e danificados 14. Muitos depósitos, pontes ferroviárias e outras instalações foram pelos ares.

O almirante Nimitz concluiu dizendo que outras esquadrilhas de aviões da esquadra norte-americana atacaram, simultaneamente, com completo sucesso, a bas ejaponesade Suibache e objectivos militares de importancia vital em Paramushiro, nas Kurilas, e Hacha Jima e Jiji Jima, nas ilhas Bonin.—(U. P.).

Há grande ansiedade

PEARL HARBOUR, 8—(De William Tyree, enviado especial da United Press).—A julgar pelas informações divulgadas pela Rádio Tóquio, poderosas fôrças de invasão encontram-se panrando ao largo da ilha de Luzón, a maior das Filipinas. Todos os quarteis generais desta zona de guerra aguardam os resultados desta situação, que parece estar a explodir em acontecimentos de vulto.

Os proprios japoneses anunciam que as fôrças americanas, em numero crescente, estão a concentrar-se para novos planos, nas Filipinas, e as emissões da rádio inimigas dão sucessivas informações de quais os possiveis objectivos. Uma hipótese pode ser formulada com segurança, a julgar pelos primeiros dias, que o ano de 1945 não registará apenas importantes operações de guerra no Pacifico, mas entrará, também, numa fase em que a Marinha dos Estados Unidos poderá muito bem pôr fora de combate a Armada japonesa.—(United Press).

AUTOMÓVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753

Cursos nocturnos
Comércio e Liceu — Ciências e Letras. Colégio Calipolense. Rua Eduardo Coelho, 66 (em frente da Academia das Ciências). Telefone 2 0673.